QUANDO ACABOU O DESFILE O POVO GRITAVA:

A Mangueira deverá ganhar!

A famosa Estação Primeira apresentou-se lindamente e arrancou estrondosa salva de palmas da multidão em delírio — Pelo que foi visto e ouvido, o resultado de hoje deverá ser o seguinte: 1.°) Mangueira; 2.°) Portela; 3.°) Vila Isabel; 4.°) Salgueiro; 5.° Unidos de Lucas e 6.°) Império Serrano — Tôdas as escolas da Avenida e da Praça Onze desfilaram como manda o figurino — Grande atraso por causa das chuvas — Fracos os ranchos e as grandes sociedades — Os blocos estão cada vez melhores — Povo foi roubado pelos exploradores das arquibancadas — Noticiário sôbre o carnaval nas páginas 5, 6 e 8)

Lacerda e JK articulam a liderança paulista da Frente

(Leia na 3.ª pág.)

AMANTE E FILHA FUZILADAS PELO MILIONÁRIO CIUMENTO

JORNAL DE MAIOR PÚBLICO LEITOR

LUTA DEMOCRÁTICA

EXEMPLAR 100 CRUZEIROS

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI

Ano XIV — Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1967 — N.° 3.987

A senhora é alta funcionária do BNDE e foi secretária do ex-presidente Jânio Quadros — Mãe e filha atingidas no peito agonizam no HMC — O criminoso foi prêso em flagrante — Baleadas quando saltavam de um táxi — Ricaço acusa a ex-mulher de ter-lhe dado um prejuízo superior a cem milhões de cruzeiros (Texto na 2.ª página)

Avião dizimou grupo de banhistas

(Página 2)

** O industrial Pauninoh de Paula Bueno, que tentou matar sua ex-amante, atingindo também uma filha da vítima*

** O casal de amantes, em recente recepção na residência de amigos da alta sociedade carioca*

Casou com os seios de fora!

A noiva é bailarina e contraiu nupcias no local do trabalho, vestida de noiva, mas com o busto descoberto — Naivo, juiz e polícia estavam a rigor (Leia na pág. 2)

NÔVO SALÁRIO-MÍNIMO A PARTIR DE MARÇO!

DNS retomou os estudos para a fixação dos novos níveis em todo o País — Tudo indica que o percentual de aumento girará em tôrno de 25% — Na Guanabara o nôvo mínimo deverá ser de Cr$ 100 a 105 mil (Leia na pág. 2)

Carnaval mais tranqüilo da GB registrou 20 óbitos, 671 prisões e 14 assassinatos

Bloco dos "que é que eu vou dizer em casa" alcançou, êste ano, 212 foliões — Vinte travestis, ricamente fantasiados, deixaram ontem o xadrez, sob vaia da multidão — Limpeza prévia da cidade teria sido a causa da redução dos grandes problemas para a Polícia — Morreu o cômico Hamílton Ferreira e a atriz portuguêsa Virgínia Noronha teve as vestes incendiadas; entre a vida e a morte no Hospital Sousa Aguiar (Pág. 2)

** Nada menos de vinte travestis, dos mais conhecidos nas ruas do baixo meretrício, fizeram um segundo carnaval na quarta-feira de cinzas, ao deixar a Delegacia de Vigilância, ao meio-dia de ontem. Populares interromperam o trânsito, desde o Ministério da Guerra até a porta da Light, para ver o bloco dos "que é que eu vou dizer em casa", cujo número foi maior que no ano passado.*

Escolas de samba salvam o Carnaval

Mais uma vez as escolas de samba salvaram o carnaval. O desfile que começou domingo depois da chuvarada e só terminou depois do meio-dia de segunda-feira foi empolgante. Tôdas as escolas deram show de samba, luxo e beleza. Foram aplaudidíssimas. Os turistas que permaneceram nas arquibancadas viram o maior espetáculo da terra. Império (foto), Mangueira, Salgueiro, Portela, Unidos de Vila Isabel, Unidos de Lucas e as demais componentes do primeiro grupo estiveram impecáveis. Os juízes devem ter cortado um dobrado para julgá-las. Também as da Avenida Rio Branco e da Praça Onze brilharam intensamente. Tôdas estão de parabéns.

O presidente do Palmeiras no Rio para levar César

(Texto na quarta página)

EM REUNIÃO MDB FIRMA POSIÇÃO EM FACE DE COSTA E SILVA

(Leia na 3.ª pág.)

GOVÊRNO ESTUDA AUMENTO DE TÁXIS!

O líder dos motoristas reúne-se hoje com o Secretário de Serviços Públicos reivindicando aumento de 50 por cento nas tarifas dos táxis — Comissão estuda a reivindicação para dar resposta à classe (Leia pág. 2)

Govêrno estuda aumento dos táxis

O presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, sr. Epitácio Venâncio, reúne-se hoj com o secretário dos Serviços Públicos da Guanabara, general Milton Gonçalves, reivindicando um aumento de 50 por cento nas tarifas dos taxis.

Na ocasião, o líder dos motoristas de praça apresentará dados estatísticos com os quais pretende provar que o aumento é inadiável devido à alta geral do custo de vida, sublinhando, principalmente, a elevação dos preços da gasolina, óleo e peças para os veículos.

Secretário é contra

O assessor de Imprensa do secretário de Serviços Públicos, sr. Armando Amaral, disse ontem à LUTA que "em princípio, o general Milton Gonçalves é contra o aumento". Adiantou que embora seja cêdo para se antecipar uma decisão, pode-se afirmar com certeza que os 50 por cento de aumento não serão concedidos. Hoje mesmo, a Divisão de Contrôle Técnico daquela Secretaria começará a estudar a reivindicação dos motoristas. Quando o trabalho estiver concluído, o Secretário dará sua resposta ao sr. Epitácio Venâncio, líder dos motoristas.

Carnaval mais tranqüilo da GB registrou 20 óbitos, 671 prisões e 14 assassinatos

Embora os hospitais registrassem, ontem, 20 óbitos, quase 10 mil atendimentos, as Delegacias Distritais registrassem 14 assassinatos (na GB e Estado do Rio), 671 prisões e o bloco dos "que é que eu vou dizer em casa", subisse a 212, mais do que no ano passado, as autoridades policiais dão-se por satisfeitas, tendo alegado o general Dário Coelho, Secretário da Segurança, que "êste foi o carnaval mais tranqüilo que assistiu no Rio".

O delegado Pires de Sá e o detetive Vasco Ribeiro, à saída dos prêsos ao meio-dia de ontem, embora reconhecessem que os detidos durante os folgedos de Momo atingissem número superior a 1966, manifestaram-se satisfeitos pelo reduzido número de problemas", atribuindo a tranqüilidade ao trabalho das rondas contínuas e permanentes efetuadas antes do carnaval, limpando a cidade dos vigaristas e assaltantes.

Bloco de quarta-feira

Mais concorrido do que o do ano passado, o bloco "que é que eu vou dizer em casa", cujo desfile é, tradicionalmente, as quartas-feiras de Cinzas, quando os foliões são postos e mliberdade pela Polícia, alcançou um total de 212 detidos, fantasiados em sua maioria. Dentre êles, 20 travestis ricamente ornamentados, todos conhecidos nas ruas do baixo meretrício, respondiam com sorrisos e requebros às vaias da multidão que interrompia o tráfego desde às 8 horas, entre o Ministério da Guerra e a Light. Entre os detidos, os mais importantes foram Gerônimo José Lopes, José Brás da Silva, Milton Ribeiro de Sousa, João Valverde, Jair Roberto de Sousa, Vâgner Ribeiro Guimarães, Marisa Parcial Ramos e Daniel Aguiar, todos punguistas e assaltantes, além do internacional Omar Adura, que veio do Peru com o comparsa Daniel Aguilar, para agir no carnaval.

Ordem geral

Durante os quatro dias de carnaval, a Polícia da Guanabara efetuou 671 prisões, incluindo 66 flagrantes, e o pequeno número de ocorrências registradas na Polícia Militar, Delegacias Distritais e Rádio Patrulha, constitui a raz da tranqüilidade das autoridades. Com êstes dados, afirmam que o carnaval de 1967 não conheceu os grandes conflitos de rua, graças ao esquema preparatório de limpeza da cidade, aplicado antes para impedir a punga, o furto e outros delitos.

A 1.ª subseção de Vigilância, sob a chefia do detetive Vasco Ribeiro prendeu, para averiguações, no Centro, nada menos de 332 faltosos, incluindo os 41 flagrantes; a 2.ª subseção de Vigilância, sob a chefia do detetive Lincol Monteiro, efetuou 140 prisões para averiguações, incluindo 7 flagrantes ;a 3.ª sebseção de Vigilância, chefiada pelo detetive Adilton Luz, efetuou 126 prisões para averiguações, incluindo 10 flagrantes ;e a 4.ª subseção de Vigilância, chefiada pelo detetive Orlando Corrêa, fêz 73 prisões para averigunções, dentre elas 9 flagrantes.

Em chamas

O povo carioca foi abalado já no sábado de carnaval, com a morte do cômico Hamilton Ferreira, vítima de hemorragia cerebral, na cidade de São Joaquim da Barra, em São Paulo, para onde tinha ido descansar, aproveitando os festejos de Momo.

Já no domingo, quando tentava alcançar a passarela à entrada do Teatro Municipal, onde tomaria parte no baile de Gala, a artista de teatro e televisão Virgínia Noronha, portuguêsa, teve seu vestido de nylon incendiado estando em estado grave no Hospital Sousa Aguiar, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus. Contando 36 anos de idade e residindo à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 75, ap. 702, a atriz chegou em companhia de José Roberto Félix, que mal teve tempo de tirar o paletó, numa tentativa de apagar o fogo, sendo medicado, também, no HSA, com queimaduras na mão esquerda. O companheiro da infeliz artista levanta duas hipóteses, para justificar o incêndio das vestes da bela portuguêsa: alguém, acidentalmente, atirou um fósforo aceso na direção de Virgínia, ou então, uma centelha de cigarrro atingiu a cauda do vestido de nylon, provocando o incêndio.

Três tiros

O operário Jonaci Luís da Costa foi morto, de madrugada, com três tiros de revólver, próximo ao barraco onde morava, na Favela da Maré. De madrugada, todos ouviram os disparos, desconhecendo-se os motivos do crime e até os criminosos ou criminoso. Jonaci contava 20 anos, e seu corpo foi encontrado pela manhã, conduzido, depois, para o IML, por providência da 21.ª Delegacia Distrital.

Matou a infiel

Também com três tiros de revólver, o enfermeiro do Exército Manuel Belarmino dos Santos matou a espôsa Dulcinéa Sousa dos Santos, abandonando nove filhos menores para escapar ao flagrante. O crime ocorreu na residência do casal, à Rua Arapiranga, 10, em Ricardo de Albuquerque. Belarmino, de 50 anos, há muito já conhecia o comportamento de Dulcinéa, de 34, que não acreditou na advertência do marido ao dar-lhe como limite para suas diabruras amorosas, o bairro onde moravam. Às 22 horas de domingo, vendo que Dulcinéa não respeitava mais nem aquêle limite estabelecido, matou-a e o caso está entregue à 31.ª DD.

Assaltado

Mostrando-se disposto a reagir a um assalto, na Rua Camarista Méier, onde mora a 100 metros do irmão Florisvaldo, foi assassinado com um tiro na cabeça José Florestan de Albuquerque, sendo o crime comunicado à 25.ª DD. Florestan saía da casa do irmão, quando foi abordado por um grupo de assaltantes que exigiram-lhe todos os pertences. Mal esboçou resistência, foi atingido n cabeça, vindo a falecer no Hospital Sousa Aguiar.

CASOU COM OS SEIOS DE FORA

CORPUS CHRISTI (Texas), 8 — Tristha Beall, de 19 anos de idade, Beclarina Topless, contraiu matrimônio em seu próprio local de trabalho, num clube desta cidade, em uniforme de trabalho, isto é, com os seios nus.

A noiva estava vestida com longo véu branco e um traje da mesma cor, mas, embora as costas estivessem recobertas, o busto estava completamente a mostra.

A dama de honra da noiva vestia traje semelhante. O marido, pelo contrário, estava vestido dos pés a cabeça.

A cerimônia desenvolveu-se normalmente. Os assistentes comportaram-se bem e a polícia não aborreceu ninguém.

O Juiz de Paz, um tanto assustado, declarou não ter perguntado nem onde iam se casar os noivos nem que indumentária utilizariam para o ato.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Diretor da Despesa Pública informa que enviou, onte, aos Bancos, para pagamento no prazo de 4 dias úteis, as seguintes fôlhas de pagamento referente ao mês de janeiro.

ATIVOS — Colônia Agrícola do Estado da Guanabara; Ministério da Educação e Cultura — Lote 3; e Procuradoria Geral da Justiça do Estado da Guanabara.

INATIVOS — Ministério da Guerra — Livros 4.201 à 4.208; e Ministério da Aeronáutica — Livros 4.401 à 4.404.

AMANTE E FILHA FUZILADAS PELO MILIONÁRIO CIUMENTO

O milionário Pauninoh de Paula Bueno, desquitado, 52 anos, Rua Mar. Mascarenhas de Moraes, 100, diretor da Odeon, fuzilou, ontem, sua amante Maria Oneida Salvino Miranda, desquitada, Rua Barata Ribeiro, 672, ap. 902, e a filha desta, Cláudia Noronha Dehner, de 18 anos, em Copacabana, descarregando sua arma contra as duas e foi prêso em flagrante.

A amante do milionário saltava de um táxi GB-400.749, juntamente com a filha, quando foi surpreendida com uma saraivada de balas, sendo atingida com dois tiros no peito enquanto sua filha também recebia um balaço no peito. Ambas estão internadas no Hospital Miguel Couto em estado grave.

Casamento no México

Ex-secretária do presidente Jânio Quadros e alta funcionária do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Maria Oneida conheceu o diretor da Odeon há 6 anos, quando os dois resolveram casar no México. Um ano depois, Pauninoh deixou o cargo e passou a viajar pelo interior do País, vendendo títulos, quando começaram as brigas e cênas de ciúme. No último Natal, Pauninoh encontrou a mulher nos braços de outro. Mesmo assim resolveu fazer uma festa no último Ano Nôvo, no apartamento da Barata Ribeiro, em que vivia com Maria Oneida. Mas, certa hora da madrugada, resolveu ir à praia. Quando regressou, já às 4 horas da manhã, Maria Oneida havia ido embora. A partir daí o milionário não teve mais sossêgo.

Traição e trambique

O milionário afirmou ontem à LUTA DEMOCRÁTICA que Maria Oneida, além de traí-lo deu-lhe um prejuízo de cêrca de Cr$ 100 milhões durante o tempo em que viveram juntos. Somente o ano passado — afirmou — tive uma despêsa de Cr$ 2 milhões com a mulher. Quando ela me abandonou — acrescentou — voltou dias depois e levou todos os móveis e objetos do apartamento. Levou tudo e desapareceu enquanto eu tentava localizá-la. O encontro depois da separação foi ontem — concluiu —, quando houve a tragédia.

Advogado em ação

Logo que foi prêso, o acusado reclamou a presença do advogado Celso Nascimento, sendo então assistido pelo acadêmico Celso Nascimento Filho, que nos disse o seguinte:

— Não intervi na lavratura do flagrante, porque a lei não permite. Minha conferência com o acusado foi depois de seu interrogatório. Tive a impressão de que se trata de um passional. De qualquer maneira, o certo é que êle não premeditou, tendo agido num ímpeto. E' homem de bom caráter, muito trabalhador. Tudo leva a crer que agiu num impulso incontrolável, mas sem a intenção de matar. Estou atuando neste caso na qualidade de assistente de meu pai, o criminalista Celso Nascimento, que estava ausente do Rio quando ocorreu o crime. Nosso primeiro passo é a tentativa de obter a imediata liberdade de nosso constituinte, prêso à disposição do juiz do Tribunal do Júri. Amanhã (hoje), teremos a decisão da justiça, e independente do resultado o processo prosseguirá, inclusive com o interrogatório do acusado perante o juiz. Nesta oportunidade o acusado fará amplas declarações, tudo esclarecendo à justiça. Finalmente, esclarecer que o … defesa que eu … presentamos, não … car a vítima. A … cupação é exclusivamente a defesa do acusado.

Nôvo salário-mínimo a partir de março

O presidente da República deverá decretar os novos níveis do salário-mínimo ainda êste mês e a vigência será a partir de 1.º de março. Os estudos da revisão dos novos índices foi retomada pelo Departamento Nacional de Salário, após o carnaval, e terá caráter de excepcionalidade, por ter decorrido, apenas, um ano da última revisão feita, em março de 1966.

Após elaboração das tabelas pelo DNS, a revisão será examinada e aprovada pelo Conselho Nacional de Política Salarial e então encaminhada ao chefe da Nação, sendo que ao contrário do que acontecia anteriormente, a revisão não obedecerá aos critérios previstos na Consolidação das Leis do Trabalho para a fixação dos salários mínimos.

As conclusões do DNS serão também encaminhadas pelo Conselho Nacional de Política Salarial as confederações nacionais dos empregados e empregadores, em caráter apenas consultivo. A remessa será efetuada antes da entrega do trabalho ao marechal Castelo Branco.

Ao que tudo indica o índice de aumento do salário mínima será igual ao concedido aos funcionários federais, estaduais e municipais, além de acompanhar, igualmente, a média geral dos aumentos concedidos as diversas categorias profissionais. O nôvo nível na Guanabara que é atualmente de 84 mil cruzeiros ficaria assim entre os 100 e 105 mil cruzeiros.

Os técnicos que estão fazendo a elaboração das novas tabelas, contudo, se recusam a fazer qualquer previsão, pois vários fatôres ainda estão na dependência, inclusive a variação do custo de vida no mês de fevereiro em curso.

Várias modificações foram introduzidas para obter-se os novos mínimos, inclusive a modificação de alguns itens relativos à pesquisa de dados já em desuso e a criação de outros que atualmente são mais usados, desde tipos de vestuário à alimentação. As modificações, segundo os técnicos, veio contribuir para melhor aquilatar as maiores necessidades setôres que eram considerados secundários e que passaram agora a ser de primeira importância.

Quanto a apuração dos critérios para determinar a alta do custo de vida, continuará a ser feita através das 22 regiões a que está dividido o País, pois o rezoneamento das áreas não alterou substancialmente o que estava estabelecido desde a primeira decretação do salário-mínimo. As alterações foram mínimas e sòmente um ou outro município ou cidade foi deslocado de sua zona primitiva para outra, determinada também por fatôres diversos.

Distribuição gratuita de anti-concepcionais

NOVA DELHI, 8 — O govêrno indiano decidiu hoje extender a tôda a população a distribuição gratuita de pílulas anti-concepcionais tradicionais por meio dos centros de planificação familiar, anunciaram as autoridades competentes.

Chave de Ouro queria desfilar ontem mas a Polícia impediu!

Repetindo as escaramuças dos anos anteriores, os integrantes do bloco Chave de Ouro, de Engenho de Dentro, que desfila pelas ruas do bairro, em tôdas as quartas-feiras de cinza, enfrentaram, ontem, pela manhã, a repressão de dois choques da Polícia Militar, na esquina das Ruas Adolfo Bergamini e Dias da Cruz, com o que denominaramh "golpe de inteligência", deixando de sair do local indicado para sair mais tarde de ontra rua, após brinoar de esconde-esconde com a polícia.

Na parte da manhã, dois diretores do bloco solicitaram aos superintendentes da Polícia Executiva e Judiciária, gen. Osvaldo Niemeier e Olavo Rangel, permissão para desfilar. Foram encaminhados ao comandante do 3.º Batalhão da PM, onde o cel. Cuil proibiu o desfile, quando resolveram sair à rua "assim mesmo". Em face da decisão, dois choques da PM foram chamados para impedi-los de desfilar contra às ordens das autoridades.

Horas marcadas

Impedidos de sair do ponto pré-determinado os rapazes do bloco marcaram para sair às 18 horas, de uma rua próxima. Não o conseguindo, espalharam-se em grupos de 3 e propalavam que sairiam de determinado lugar, para enganar os policiais, até que se agruparam, quando encerrávamos os trabalhos desta edição e iniciaram o desfile, sendo, sendo, logo após, obrigados a debandar pela ação policial. A turma do "Chave de Ouro", mesmo assim, considerou vitoriosa a sua determinação, porque "não quebramos a nossa tradição".

* Dois choques da PM foram mobilizados para impedir o desfile de quarta-feira de cinzas do bloco Chave de Ouro

O CARNAVAL SÓ FOI ANIMADO EM CLUBES

Com a predominância dos bailes do Copacabana, Municipal, Quitandinha, Monte Líbano e Sírio e Libanês, que marcaram o ponto alto do carnaval dêste ano, e de resto em todos os demais clubes da cidade, o carnaval de rua pouco apresentou como espetáculo e divertimento embora com grande afluência de público nas Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, pois as chuvas caídas à tarde nos três dias impediu fôsse vivido e sentido na plenitude habitual do folião carioca.

O sarong foi ainda a fantasia predileta quer em apresentação individual, como em grupos ou mesmo em blocos. Outros exibiam apenas uma toalha sôbre o corpo, para encobrir o calção. A grande massa popular que se aglomerava pela avenidas centrais da cidade apenas ali estava ùnicamente para ver. Era um ir e vir contínuo, com pouco consumo de bebida alcoólica, pouca fantasia, numa prova evidente de que o dinheiro estava curto para todos.

Fantasia

Apenas nos clubes via-se fantasias. Assim mesmo não na dimensão dos anos anteriores. Alguns tradicionais desfilantes dos carnavais exibiam-se nos clubes, repetindo-se com a fantasia em lugares diferentes. Também os clubes que apresentavam concurso de fantasia foram êste ano em número menor que no anterior, assim como alguns fortes e tradicionais concorrentes não se apresentaram. Além dos sarongs, também odalisca e Sheik apareciam na preferência do público, embora tenham sido vistos algumas baianas, ciganas, pierrôs, colombinas e arlequins, relembrando os velhos carnavais.

Copacabana

Numa prova inconteste de que os concursos de fantasia já não atraem o interêsse público, pelo menos dos foliões que vão aos salões, é que poucos permaneceram para assistir ao resultado das fantasias premiadas. A maioria permaneceu no pula-pula e bebe-bebe, sem dar a menor atenção à divulgação do veredicto da comissão julgadora. A decoração do Copacabana fôra inspirada em A Banda, cujo bom gôsto mereceu elogios unânimes, e, neste baile, foram premiados: 1.º lugar em originalidade masculina — Parabéns Prá Você, de Paulo Melo, com casquinhas de sorvete, pirulitos, confeitos, balas e geléias (Paulo distribuiu balas coloridas para os participantes do júri); 2.º lugar — Mug do Havaí; 1.º lugar em originalidade feminina Wilza Caral, com A Transformação de Cinderela (do lado direito Wilza vestia a Cinderela ric. e do lado esquerdo a Cinderela pobre); 2.º lugar — Monstro, igual ao da família da série famosa da televisão; 1.º lugar em luxo masculino — Evandro de Castro Lima, com Aga Khan, fantasia em brocado dourado, com pedras e nacarados, mais miçangas e canutilhos também dourados e na cabeça um enorme turbante com uma pedra no centro (com êste traje Evandro arrebatou também o primeiro lugar em Recife); 2.º lugar — Rei de Copas, de Nei Sousa; 1.º lugar em luxo feminino — Núcia Miranda, com Ximene, fantasia em musselina rosa shocking, tôda rebordada em espelhos minúsculos, nas mangas, no corpete e na enorme cauda; 2.º lugar — Judite Bueno, com Máscara Negra, em veludo negro; grande prêmio Taça Copacabana, José Nei Mendes, com fantasia Filipe II, Arquiduque da Austria, criação e confecção do próprio concorrente, em veludo de séda pura, nas côres azul-céu e azulão, tôda rebordada em pérolas e pedrarias brancas, mais os nacarados e as miçangas, e com um chapelão com plumas em tons degradés de azul, além de um bastão trabalhado em pedras.

Municipal

Superando em número ao concurso do ano passado, apresentaram-se 60 candidatos ao concurso de fantasias do Municipal. Embora poucos inscritos nas categorias de luxo masculino e feminino, eram mais de 40 no setor de originalidade, indo desde o balé e a mímica, até aos recursos químicos e mecânicos. Compuham o júri, além do costureiro Dener, o deputado José Bonifácio, cantoras Diva Pieranti e Lúcia Barroca; Jian D'Estrées; Gilda Marinho, de Pôrto Alegre; cronista Alex, da TV pernambucana; e cronistas Jean Marie Bitencourt e Nina Chaves. Foram premiados com *hors concurs*, Marguerite-Marie Ventre, com *Vindimas de Outono*, Clóvis Bornay, como *Alexandre Magno da Macedônia*, e Evandro de Castro Lima, com um gaúcho recamado de bordados, a *Epopéia Farroupilha*. Os jurados não deram prêmio à dona Marguerite-Marie — que oferecia uvas durante o desfile — e premiaram Evandro, mas logo criaram um prêmio para Clóvis Bornay também. Em originalidade masculina, o 1.º, 2.º e 3.º lugares ficaram, respectivamente, para Mauro Rosas, Jorge Costa e Paulo Melo; em originalidade feminina, para Glória Ferreira, Wilza Carla e Mercedes Batista; luxo masculino, para Augusto Silva, Olímpio Nascimento e Simão Carneiro; e luxo feminino, para Marlene Paiva, Sandra Morrison e Judite Bueno.

Quitandinha

Não obstante as últimas chuvas caídas em Petrópolis, com queda de barreiras e interrupção da Rodovia Washington Luís (antiga Rio-Petrópolis) que dificultavam enormemente o tráfego para a cidade serrana, tarnscorfreu animado o baile do Santapaula Quitandinha Clube. *A Banda Romântica*, tema escolhido pela direção do clube como ornamentação, transformou o Teatro Mecanizado no maior salão da América do Sul. Ainda neste baile o grande vencedor foi Evandro de Castro Lima que, com a fantasia *Imperador Constantino*, conquistou o primeiro lugar em luxo masculino.

LUTA DEMOCRÁTICA estêve presente em mais de 50 por cento dos clubes da Guanabara e verificou a animação que o carnavalesco carioca trazia, para as festas momescas do corrente ano. O clube que vimos maior animação e de uma categoria bastante elevada, foi o Vasco da Gama. Também o Ginásio estava fiel às suas tradições, pecando, sòmente, no segundo dia de carnaval, quando um velho associado agrediu, fìsicamente um menor, acobertado depois pela diretoria, por ter o sócio mais de 30 anos de clube. Na mesma linha do Vasco vimos o Riachuelo, o Sampaio, o Clube de Aeronáutica, o Clube Naval, Clube Militar, o Iorque, o Botafogo e muitos outros, além do Clube dos Teifeiros, em Bonsucesso.

Sociedades carnavalescas

Animadíssimos estiveram os bailes dos Embaixadores, dos Pierrôs, Independentes, Cariocas, Democráticos, Fenianos, os Turunas e o Bola Preta.

Pitorescos

Além dos bailes do Glória, Copacabana, Municipal, Monte Líbano e Sírio Libanês, que fizeram desfilar landas e ricas fantasias, com vultosos prêmios, também no São José (Praça Tiradentes), as bonecas realizaram seus bailes nos três dias de carnaval, tendo iniciado com o já famoso Baile dos Enxutos, na sexta-feira que antecede o reinado de Momo. Até mesmo a atriz italiana Gina Lolobrigida estêve presente em um dos bailes das *meninas*.

Outro lado piloresco foram os bailes do Teatro Recreio, onde durante os três dias, as *paraíbas* se reuniram, para farrear.

Monte Líbano: vencedores

No Monte Líbano, também venceu Evandro de Castro Lima e o resultado foi o seguinte: 1.º lugar da fantasia de luxo masculino: Evandro de Castro Lima, com Epopéia Farroupilha; 2.º lugar de luxo feminino: Marlene de P… com Rainha Maria do … dicis; prêmio originalidade masculino: Mauro … com Glória em Pr… Sabão; feminina … pela artista Wilza C… com "Joaninha … da Carochinha"; … prêmio Monte Líbano ganho por Augusto … com a fantasia Ídolo de Cristal.

Cessou a guerra no Vietnã: paz por sete dias

SAIGÃO, 8 (FP) — … trégua do TET (ano novo lunar vietnamita) … esta manhã, às 7h … (23h GMT de ontem, …ça).

Desde 12 horas … saram as hostilidades … terra. Só os "B-52" … caças bombardeiros … ram neste lapso de … missões de bombardeio.

Os "B-52" atacaram … jetivos … Saigão e … sul, na província de Binh Dinh.

Nos últimos raides … foram … a parte sul do país … também … desmilitarizada e … de Vinh e …

A Frente Nacional de Libertação (Vietcong) … diu unilateralmente … gar para sete dias … de quatro concedidos … os norte-americanos … seu lado, os chefes … sos aéreos norte-… nas têm ordem … as operações … dia 12.

Apêlo do Papa

CIDADE DO VATICANO, 8 — Urgente — O papa … licitou … da trégua do TET … vo vietnamita, … mensagem dirigida … sidente norte-… Lyndon Johnson … meiros-ministros … vietnamita e sul-… ta, respectivamente … Minh e Van Thieu.

Avião dizima grupo de banhistas

PORTO ALEGRE (TRP) — Dias … feriadas pelo avião … Aeroclube de … dicis; que ontem … praia de Tramandaí … em estado … havendo … que … dez — seja … outro … aparelho … quatro tripulantes … tiveram … co pessoas … ze sôbre … relho. Cinco … caram feridas. Outra a morrer logo depois elevando para seis o número de banhistas mortos.

Outro desastre

Também em Nova … çu ocorreu um desastre … um pequeno aparelho pertencente ao aeroclube local, morrendo instantaneamente o funcionário da Alfândega Reinaldo … ra (casado, 40 anos) … Engenheiro Bagu… o instrutor Rubens … daquela agremiação … avião era pilotado por … naldo e caiu no fim … ta de pouso, na … de Santa Eugênia … de acrobacias sôbre … po. Os corpos foram … lhidos ao necrotério … Foi aberto inquérito … apurar as causas do acidente.

PESCOÇO DE GANSO

● Estão querendo culpar as chu[v]as pelo fracasso do carnaval dêste [a]no. Bobagem. A maior festa popu[l]ar do mundo entrou, ou melhor, está [e]ntrando por uma tubulação deslum[br]ante por culpa exclusiva da per[m]anente elevação do custo de vida e [d]a desorganização que impera nos se[t]ores oficiais. Afora o desfile das es[c]olas de samba, demorado, mas espe[ta]cular, o resto foi uma grossa por[ca]ria. Os bailes foram bonitos e con[co]rridos, o que já é um consôlo, e o [p]ovo pagou um dinheirão para que [a] horizontal internacional Gina Lol[lob]rigida ficasse nos palanques ofi[ciais] a botar a língua de fora para [to]do mundo e a fazer caretas de de[sa]grado e o mais foi mulher nua às [ca]mpas e muito vomitado levado pe[l]as águas da chuva ● Chico Negrão [e]stourou a valer no Bola Preta, que es[tev]e animadíssimo, e hoje, na Biblio[te]ca Municipal, serão conhecidos os [re]sultados dos desfiles da Presidente [V]argas, Rio Branco e Praça Onze. Es[pe]ra-se que a coisa corra em paz ● [Est]iveram espléndidos os quatro bai[les] do Paquetá Iate Clube. Muita ani[m]ação, muita ordem e cada broto que [nem] vou te contar. No Zeca's Bar, o [cor]dão dos Piranhas botou prá jam[bra]r sob o comando do Zé Ariosa, [Ca]rretão, Toninho, Salvador, Nélson [Lo]pes e outros trompas da famosa [...]a e mataram gente paca durante [os] festejos carnavalescos. A disgra[ç]ada cabe grande dose de culpa ● [Es]tá enfêrmo o cardeal dom Jaime [de] Barros Câmara, e morreu o ator [H]amilton Ferreira, um dos melho[res] da televisão carioca ● Grande [...]lo promoveu um charivari dos dia[bo]s no baile do Palmeiras, em São [Pa]ulo. Foi em cana e disse cobras [e] lagartos da Polícia da Guanaba[ra] (???), e a marcha Máscara Negra [do]minou os salões e as ruas. Sucesso [ab]soluto. As outras, bem, as outras [t]ambém foram cantadas de vez em [q]uando. Em matéria de samba, o [...]o ainda está com o Tristeza, do [an]o passado ● O beijo estilo desento[...]pa e trança língua foi muito [ex]ecutado nos bailes da gente bem, e [ha]no tem marido procurando a mu[lh]er por aí! ● Impressionante: sò[me]nte duzentas môças fizeram o Re[...]o durante o reinado de Momo, o [...] mais certo que o govêrno da[...] seria acabar com os desfiles dos [ran]chos, frevos e grandes sociedades [na] Presidente Vargas e dividir as [esc]olas em grupos e promover o des[file] das mesmas nos quatro dias de [car]naval. Só assim os atrasos termi[na]rão e o povo poderá desfrutar do [mai]or espetáculo da terra ● Grau dez [pa]ra a Polícia Militar. Foi perfeita. [A]giu com energia, sem excessos, res[pei]tou o povo e foi respeitada. Mais [um]a vez, grau dez e o resto é tomar [...] que nêgo branco é sopa de vela.

[A]RCA DE NOÉ

JOSÉ INÁCIO

[...] Ontem iniciou-se a Quaresma. [Nos] templos os sacerdotes dirigiram [ap]elos ao povo no sentido de que [se] iniciassem as penitências. Sem [dú]vida, muitos indivíduos, numa so[cie]dade, cometem o que as religiões [cons]ideram como pecados. Assim, a pe[nitê]ncia apresenta-se como sacrifício, [mor]tificação aceita voluntàriamente, [por] meio de jejuns e outras privações, [em] que cada um expie suas faltas, [men]ores ou maiores.

* * *

O apelo tradicional, ontem mais [um]a vez lançado dos púlpitos, dirige-[se] a rebanhos de fiéis exercitadís[sim]os em vários tipos de sacrifícios.

[S]empre foi o brasileiro das cama[das] pobres um grande sofredor. Na [form]ação de nossa sociedade, homens [vin]dos do outro lado do Atlântico ten[tara]m escravizar a população nativa. [Os] índios, por motivos diversos, não [fora]m escravizados. Sofreram, sim[ples]mente, o extermínio. Milhões fo[ram] reduzidos a duas ou três cente[nas] de milhares, agora embrenhados [nas] matas. Depois, veio o braço es[cra]vo importado da África, nos po[rões] de navios negreiros. Êstes con[trib]uíram enormemente, com o suor [do] rosto e o sangue das costas reta[lha]das pelo chicote do feitor, para o [des]envolvimento da riqueza nacional. [Nos] nossos dias confundem-se as [raç]as. Continua porém, a penitência [de] muitos de milhões, em benefício [de] uns poucos exploradores do suor e [do] sangue de seu próximo. Êstes não [ace]itam que o mundo seja um lugar [de] sofrimento. E até divertem-se [bas]tante. De um modo geral, repelem [as] mortificações e abominam os je[jun]s — dieta dos que dão duro no [trab]alho.

* * *

Para mortificar a imensa maioria [dos] brasileiros há sempre homens [pert]encentes a raças superiores, de [mui]ta diligência e lábia admirável, [vin]dos do estrangeiro. Hoje, mais do [que] nunca, estão por cima da carne-[sec]a, submetendo o País, através do [con]curso de grandes e pequenos Ca[mpo]res, a um processo escandaloso de [col]onização. Tão escandaloso que [sal]ta pelos olhos dos que não que[rem] ver.

A Quaresma dêste ano será um [suc]esso. Encontra os penitentes em [ponto] de bala. Os jejuns estão ga[ran]tidos, inclusive pela colaboração [do] sr. Borgof, que assegura preços [pro]ibitivos para o peixe e outras [igu]arias.

UM DEBILÓIDE DIRIGE O MUNICIPAL

O tal Vieira de Melo deu prova de incompetência para o cargo de diretor do Municipal.

Evitou a bronca de Wilza Carla, mas provocou a Imprensa, recebendo a resposta na cara. Em poucos minutos, os telespectadores ficaram conhecendo da péssima organização do baile.

Ali não se respeitava ninguém. Certa senhora mexicana, em falando no microfone, pediu um pouco de respeito ao direito alheio. Comprara entrada para assistir a um espectáculo de fama, e assistiu, na entrada, a dois degradantes espetáculos: teve de livrar-se de cascos e de lutar para entrar na casa. Certa madama comprou sapato e chapéu caríssimos, além de uma fantasia. Ficou com a fantasia rasgada, com o sapato marcado e com o chapéu pisado. A bronca era geral... Os queixosos desfilavam!

Os canais de televisão foram ameaçados. Certo gaiato, sem dúvida um guarda-costas do Vieira de Melo, queria que as tevês irradiassem o espetáculo da cozinha... Os jornalistas foram trabalhar para a população; não foram brincar e, sim, focalizar o que de interessante ali se passava. Compareceram para enaltecer inclusive o nome do sr. Vieira de Melo, enaltecendo a grandeza do baile.

Mas não puderam dar uma estátua ao mangano, pois encontraram um biltre. Um truculento que inaugurou a Lei de Imprensa, antes de sua oficialização. E à sua moda... Se a democracia emedebista que o irmão prega é isso, a de Castelo é mais humana! Dizem que o presidente tem um passado de trinta anos de democracia, que não pode ser apagado em três anos de ditadura e o Vieira de Melo tem um passado de mitingueiro e demagogo... e um presente frustrado de diretor...

Nunca tivemos boa impressão do Vieira. O que sempre pensamos da graciosidade do título, dado por Kubitschek, sem dúvida de cara cheia, ao irmão, "o Cícero brasileiro", pensamos do título que a Wilza Carla deu ao diretor do Municipal...

Negrão foi feliz na escolha do secretário de Turismo. Carlos Laet, se é do MDB, honra a Oposição. Mas, infelizmente, evacuou fora do caco e deu ao Municipal e ao Rio os restos que a Rêde de Esgotos de Salvador recusou...

Gostamos do carnaval carioca. Vimos uma Polícia à altura, tratando com urbanidade ao cidadão. Reformulamos o conceito que fazíamos do general Lázaro: sua excelência deu ao Rio uma Polícia Militar que orgulha suas grandes tradições.

Mas, do Municipal, o conceito dos que de lá saíram é péssimo. Por que Negrão não pede ao general Lázaro um de seus tenentes para dar aulas de urbanidade, de relações-públicas ao sr. Vieira de Melo e a seus cupinchas?!

Lacerda e Kubitschek articulam a liderança paulista da Frente

Em São Paulo os observadores políticos afirmam que o sr. Carlos Lacerda aproveitou sua última passagem pela terra bandeirante para se articular com amigos e antigos colegas de Parlamento, que antes do estabelecimento do bipartidarismo formavam nas fileiras do PDC, do PSD e do PTB. Nota-se que figuras destacadas, nas áreas daqueles três partidos, aceitam os princípios hoje sustentados pelos srs. Lacerda e Kubitschek, para a formação da Frente Ampla.

Contudo falta em São Paulo uma definição, quanto à liderança local. Chegou-se a pensar na possibilidade de que o sr. Carvalho Pinto viesse a liderar, na terra bandeirante, a Frente Ampla. No entanto, o ex-governador está, pelo menos momentâneamente, mais identificado com a ARENA. Quanto ao prefeito Faria Lima, suas relações estreitas com o governador Abreu Sodré o impedem de assumir a chefia da Frente em São Paulo. Mesmo assim, admite-se a hipótese de que uma alteração de panorama possa influir na decisão do sr. Faria Lima.

Outra incógnita é o sr. Jânio Quadros. Sabe-se que os princípios sustentados pelos organizadores da Frente são os mesmos que o ex-presidente sempre sustentou, em sua rápida carreira política. Mas a condição de político cassado obriga o sr. Jânio Quadros a realizar um difícil equilíbrismo, através do qual, sem deixar de levar em consideração circunstâncias da conjuntura nacional, não deixa ao mesmo tempo de pensar que tudo se modifica sôbre a face da terra e que, quem hoje é obrigado a se manter no ostracismo, pode voltar à plenitude da atividade política.

Esta é a situação dos líderes portadores de brilhantes fôlhas de serviço. Mas também há os líderes em potencial. Êstes costumam aparecer na crista dos acontecimentos. Também é possível que a liderança da Frente, em São Paulo, tenha que passar às mãos de alguém que vier, no futuro, a se destacar, demonstrando capacidade para dirigir uma fôrça política.

Em São Paulo assegura-se que tanto o sr. Lacerda como o sr. Kubitschek admitem a hipótese de que a liderança da Frente bandeirante venha a ser entregue a alguma estrêla cuja luz não esteja sendo percebida nem mesmo pelos mais poderosos instrumentos astronômicos.

Campanha pela reforma da Carta no início do govêrno Costa e Silva

Aos primeiros dias de seu govêrno, o marechal Costa e Silva assistirá a uma ativa movimentação das fôrças oposicionistas, com o objetivo de preparação do terreno, para a reforma da atual Carta Constitucional. Os dirigentes do MDB promoverão manifestações das tribunas da Câmara, Senado e Assembléias Estaduais, possivelmente em articulação com manifestações extra-parlamentares: comícios, conferências, passeatas estudantis, abaixo-assinados e outras formas de propaganda, tendo-se sempre como "leit motiv" a necessidade de humanização e democratização da Carta recentemente aprovada pelo Congresso, em condições políticas excepcionais. Conta-se como certo que o MDB seja apoiado nessa movimentação por elementos da própria ARENA, representativos de um pensamento já exposto no documento do sr. Herbert Levi e mais 106 componentes do partido situacionista.

Ao mesmo tempo que articula essa ofensiva, a oposição toma medidas defensivas. Assim, está sendo preparado um requerimento de convocação extraordinária do Congresso, a fim de que ninguém possa ser colhido de surprêsa com uma nova série de atos punitivos de iniciativa do marechal Castelo Branco, a título de despedida.

No plano oposicionista da reforma da Carta figura a volta ao sistema de eleições presidenciais diretas. Argumenta-se que os próprios responsáveis pelo estabelecimento do sistema de eleições indiretas argumentam ser transitório o sistema em vigência. Assim, não haverá ninguém com autoridade para se opor ao restabelecimento, em futuro próximo, das eleições diretas, passada a época transitória das eleições indiretas.

Os outros pontos a serem objeto da campanha reformista são o fortalecimento da Federação, a reforma das disposições sôbre o estado de sítio e a parte econômico-financeira, encaixada no projeto do marechal Castelo Branco pela tendência cosmopolita que o sr. Roberto Campos vem representando em mais de uma gestão presidencial.

MDB: em reunião vai se decidir quanto ao govêrno Costa e Silva

A retomada, depois do Carnaval, das atividades políticas, tem como fato importante a próxima reunião dos líderes oposicionistas, para uma tomada de posição em face do govêrno do marechal Costa e Silva.

Há uma parte da oposição que se manifesta por uma aproximação com o marechal Costa e Silva, ficando essa aproximação, evidentemente, na dependência das maiores ou menores demonstrações do presidente eleito, no que se refere à medidas práticas em defesa da economia nacional, no campo de combate à carestia e na retomada de uma orientação democrática.

Outro problema do MDB gira em tôrno de sua continuação, ou não, como partido político. A renovação do Congresso influiu na liderança do partido oposicionista. Essas alterações modificaram o equilíbrio interno de fôrças, que marca a existência de duas correntes: a dos que desejam a permanência do MDB como partido e os que julgam mais acertado a formação de outras organizações com os quadros hoje existentes na agremiação oposicionista montada em conseqüência da imposição do bipartidarismo.

Ainda a respeito dessa questão as decisões estão dependendo da formação de um panorama político capaz de definir a posição do marechal Costa e Silva em face dos grandes problemas brasileiros, econômicos e políticos.

Então, nos meios parlamentares, principalmente na oposição, surge a interrogação: que virá a fazer o marechal Costa e Silva? Pergunta a que só se pode responder levando em conta o comportamento do grupo político e militar de apoio do presidente eleito, sem se perder de vista a própria formação pessoal do substituto do marechal Castelo e a circunstância, muito ponderável, de que, o nôvo presidente, tendo surgido no cenário político, tal como o presidente que sai, devido ao movimento de 31 de março e 1 de abril de 1961, assume o poder num momento em que é forte a corrente oposta a certos atos do govêrno expirante, principalmente no terreno econômico-financeiro.

Saúde felicita LUTA

Pela passagem do 13.º aniversário de LD, recebemos do assessor de imprensa, do Ministério da Saúde, o seguinte telegrama: "Motivo passagem aniversário dêste prestigioso jornal envio em nome do ministro Raimundo de Brito e no meu próprio votos de êxitos constantes pt Roberto Faria Assessor de Imprensa".

Outros

Também recebemos telegramas de felicitações pela efeméride da diretoria da CETEL e do Departamento de Relações Públicas da autarquia.

Outro telegrama nos foi enviado pelo sr. Max Bagdocimo, presidente da Feira Brasileira do Atlântico.

TÓPICOS

Bagulho superado e caro

Êsse negócio de mandar buscar no estrangeiro canastrões e senhoras vetustas e muito esticadas, às custas do dinheiro do povo, sob o fundamento de que tais figurões e figuronas promovem o nosso carnaval, precisa acabar de uma vez por tôdas.

Por um montão de dinheiro mandamos vir a Gina Lollobrigida, uma velhusca superada, parada, mais riscada do que parede de privada de boteco da Lapa e absolutamente sem graça. Ao seu lado, ridículo, pequenino e glostorado, o milionário Jorge Guinle, com ares de irresistível Dartagnan Vampiro, olhava d'alto a platéia só faltando pregar um cartaz na testa com os seguintes dizeres: "O papai aqui está de caso com esta coroa e não gastou um níquel. Tudo está correndo por conta do otário do contribuinte. Viva o curiboca nacional, vivooóô!"

O carnaval carioca não precisa de promoção. É festa interna, entendida e sentida apenas pelos da terra. A vinda de cartazes internacionais não a ajuda. Os cujos recebem os melhores lugares nos palanques e nos camarotes oficiais e ficam pavoneando importância e muitas vêzes tirando melecas. O povo os olha indiferente e continua rebolando.

Carlos de Laet, secretário de Turismo, há dias, no programa da comediante Derci Gonçalves, proclamou-se contra tais promoções. Entretanto, não tomou nenhuma providência para que fôsse impedida a palhaçada. Zero para o simpático Laet, um zero bem grande.

Gráu dez para a PM e outros

O melhor espetáculo do carnaval carioca foi, sem dúvida, dado pela Polícia do cel. Lázaro.

Esperávamos cassetete no lombo e tivemos de apreciar uma grande aula de urbanidade. Nota dez, *cum laude*!

Sôbre o carnaval dos clubes, nada podemos dizer. Ligamos a tevê, para vermos a exposição de umbigos de fora das madamas. E por pouco, não vimos outras coisas, também!

Que maravilha a japonêsa do Teatro Municipal!

Bebeu... e saiu para a folia! Entrou, no meio dos foliões, de capa. Abriu-a mostrando quase tudo da flor da terra do Sol Nascente! Por que não lhe deram dose maior de uísque?...

Outra que mereceu uma nota foi uma fulana que trazia muita pena em cima e uma peninha em baixo. O locutor da Globo entrevistou-a. E, durante a entrevista, não olhou para a bôca da entrevistada... Inquisilou-se com a peninha da asa de pelouco que se aninhava em qualquer ponto... Por que não ligou o ventilador?

Mas... não vimos o resto. Houve brouca do Vieira de Melo com os nossos colegas. E, em solidariedade a êles, cortamos o nosso canal. Nem sequer vimos a briga entre o americano e o brasileiro, êste reagindo sem dúvida a uma operação libidinosa do conterrâneo de Tio Sam, que pensou certamente que tôda mulher brasileira é como terreno de hereu...

Procuramos, nos jornais, o nome do míster, no Bloco do Que vou Dizer em Casa... Mas não encontramos. Parece que cadeia só foi feita para quem briga fora do Municipal... Ali, até pestada é carinho natural...

Damos parabéns ao Armando Santos e ao Moreira Bastos. Acabamos de receber um telefonema de quem estêve em todos os bailes, dizendo que o melhor baile carnavalesco do Rio foi o da ACC. Sem dúvida a turca estava lá!

Espreguiçamo-nos e levantemo-nos do estaleiro, satisfeitos, dando um viva aos cronistas carnavalescos.

Ademar e Joãozinho são esperados hoje na Gávea

Os jogadores do Flamengo vão se apresentar hoje na Gávea, para reiniciarem as atividades, com um treino individual.

Duas novidades poderão acontecer hoje entre os rubronegros, pois tanto o ponteiro Joãozinho, do Guarani de Campinas como o ponta-de-lança Ademar, do Palmeiras poderão participar do treinamento, já que estão sendo esperados na manhã de hoje na Guanabara.

Segundo o sr. Gunnar Goransson informou, a troca de Ademar por César já está acertada com o Palmeiras, pelo período de cinco meses. Tanto Ademar como César serão emprestados com o prêço do passe fixado, sendo que o jogador paulista custará ao Flamengo a importância de Cr$ 100 milhões no fim dos cinco meses de empréstimo, para ficar definitivamente na Gávea. O atacante César receberá, hoje, do Flamengo, uma carta para se apresentar no Parque Antártica.

Amistosos

Os rubronegros vão realizar três amistosos, sendo o primeiro no próximo domingo, contra o Atlético, no Estádio Minas Gerais. Por essa partida o clube da Gávea receberá Cr$ 8 milhões e mais 60% sôbre o que exceder de Cr$ 30 milhões, na renda.

As outras duas partidas serão disputadas em Brasília, uma no dia 15, quarta-feira, contra o Rabelo, campeão da capital e a segunda no dia 19, frente a uma seleção local.

BANGU REJEITA A PROPOSTA DO PALMEIRAS QUE QUER P. BORGES

O presidente Eusébio de Andrade informou ontem, que o jogador Paulo Borges é inegociável, mesmo, e que considerou a proposta do Palmeiras de trocá-lo por Ademar e Tupãzinho, como brincadeira de mau gôsto.

Disse, ainda, o presidente banguiense que quando mandou emissário a São Paulo para tentar o empréstimo de Ademar foi porque sabia que aquêle jogador estava em litígio com o clube e, portanto, seria, perfeitamente negociável. Vêm, agora, os dirigentes do Palmeiras querendo conseguir a aquisição de um jogador inegociável, como Paulo Borges.

Continuará

O treinador Martim Francisco vai recomeçar hoje, no estádio Proletário, a série de exercício individuais. Afirma o técnico banguiense que não vai dar colher de chá aos jogadores, pois, quer ver o time campeão de 66 correndo com fôrça total. Não adiantam as reclamações porque os individuais continuarão puxados.

Embarque

A fim de fazer uma série de seis pelejas no norte e nordeste do país, a equipe do Bangu deverá embarcar no próximo sábado, para Salvador, onde estreará no domingo, contra o Bahia. A delegação do campeão já está, pràticamente, formada devendo, entretanto, serem acertados alguns detalhes como o tocante a chefia que deverá ficar a cargo do sr. Juarez de Oliveira e Silva.

Cláudio apresenta-se hoje nas Laranjeiras

O atacante Cláudio, a mais recente aquisição do Fluminense, deverá chegar hoje, às Laranjeiras, procedente de São Paulo onde disputou o campeonato passado pela Prudentina e foi o vice-artilheiro do certame paulista.

Além de Cláudio, que segundo Tim resolverá o problema do ataque tricolor, o Fluminense espera para hoje, procedente do Rio Grande do Sul, a chegada do zagueiro-central Wilson. Há também esperança de que o zagueiro-lateral esquerdo Severo, de Pelotas, do Rio Grande do Sul, venha hoje, para reforçar o time do Fluminense.

Reinício

Os jogadores do Fluminense, que tiveram um carnaval alegre e farto, pois a diretoria tricolor fêz o pagamento na sexta-feira, vão reiniciar hoje, pela manhã, nas Laranjeiras, os treinamentos. Antes, porém, haverá uma rigorosa revisão médica para que o departamento médico saiba como se encontra o estado atlético dos jogadores depois dos festejos do carnaval.

* Paulo Borges é inegociável

MURILO ENGROSSA COM O FLAMENGO

O zagueiro Murilo, cujo contrato com o Flamengo terminou no dia 30 de janeiro, quer 40 milhões de cruzeiros para reformar seu compromisso por mais dois anos com o clube rubronegro, pois, acha que tem vários clubes de São Paulo com interêsse no seu concurso e chegou a hora de pensar um pouco no futuro.

Murilo vem engrossando e promete engrossar ainda mais se o Flamengo não lhe der o que deseja. Dos 40 milhões de cruzeiros que pediu, a título de luvas, para a renovação do seu contrato, o zagueiro Murilo diz que não tira um só centavo.

Dois meses

O Flamengo tem mais dois meses, além do contrato, para utilizar o jogador na sua equipe de profissionais. Isso, todavia, não vem sendo feito. Murilo treina regularmente, na Gávea, recebe os seus salários mas não vem sendo incluído nas delegações que jogam pelo interior.

Os dirigentes rubronegros dizem que não têm pressa para solucionar o problema da renovação do contrato de Murilo, pois, na hora precisa será encontrada a fórmula que possibilitará a continuação de Murilo na Gávea.

Geladeira

Mas a grande verdade é que os dirigentes do Flamengo tencionam colocar Murilo na geladeira. Vão pagar os seus ordenados, normalmente, até o final do segundo mês e não vão colocá-lo para fazer um só jôgo até que se decida diminuir as luvas e assinar nôvo contrato com o clube rubronegro.

O presidente do Palmeiras no Rio para levar César

São Paulo, 8 (SPORT PRESS) — Para acertar o ingresso do atacante César, do Flamengo, no Palmeiras, numa troca empréstimo por seis meses, por Ademar, o dirigente Ferrucio Sandolli viaja hoje, para a Guanabara, onde conversará com o jogador rubronegro para acertar as bases do seu contrato. O Palmeiras oferece Cr$ 5 milhões de luvas e Cr$ ... 700 mil mensais, enquanto o jogador deseja o mesmo Cr$ 5 milhões de luvas e ordenados de Cr$ 800 mil mensais, a mesma coisa que o Flamengo vai pagar a Ademar.

Bangu diz a Sanela que Silva interessa

Os dirigentes do Bangu estão interessados no concurso do atacante Silva que lhe foi oferecido a título de empréstimo pelo epresário Geraldo Sanela que pediu a indenização de 70 milhões de cruzeiros por um ano.

Aproposta foi feita pelo empresário ao sr. Fausto de Almeida, ex-presidentre do Bangu e grande benemérito do clube campeão de 66. Fausto de Almeida fez várias contra-propostas sem, entretanto, ouvir reposta do empresário, pois, soube que havia embarcado para Venezuela atrás do Botafogo.

Interessa

Os dirigentes do Bangu mostraram-se interessados no concurso de Silva, que não pode jogar na Espanha êste ano, no campeonato oficial espanhol devido as leis daquele país europeu. Silva por um ano de empréstimo custará a importância de 70 milhões de cruzeiros e o seu passe em definitivo ficará em 400 milhões de cruzeiros. Dirigentes do Bangu vão propor a Sanela empréstimo do jogador por um ano e depois querem ficar com o seu passe em definitivo se propondo a pagar o restante 330 milhões de cruzeiros.

OTÁVIO QUER CRIAR VICE-PRESIDÊNCIAS

O presidente Otávio Pinto Guimarães vai propor a assembléia dos clubes cariocas a criação de várias vice-presidências na Federação Carioca de Futebol, a fim de dar maiores responsabilidades aos diversos departamentos desta entidade.

O sr. Otávio Pinto Guimarães aproveitou os festejos de Momo para descansar em Petrópolis e preparar o esbôço da reforma administrativa da Federação Carioca de Futebol que vai submeter aos clubes para aprovação.

Por considerar o Departamento de Arbitros um órgão de grande importância e sem voz ativa na diretoria da Federação Carioca de Futebol é que o sr. Otávio Pinto Guimarães vai propor a criação de uma vice-presidência de Arbitros. Também o Departamento Técnico, que é controlado por um funcionário, vai ganhar uma vice-presidência. Outras vice-presidências como a de Finanças, Administrativa e Relações Públicas serão criadas dentro do plano de reforma estrutural que será apresentada pelo sr. Otávio Pinto Guimarães.

* Brito, que poderá ser do Santos, hoje

Luisão e Sudaco já no América

BELO HORIZONTE, 8 (Sport Press) — Os jogadores Luisão e Sudaco, comprados pelo América Mineiro para a temporada de 67, já estão nesta capital, juntamente com o treinador Jorge Vieira, com tudo acertado, uma vez que, durante o carnaval, o treinador americano estêve com os dirigentes do América carioca e Portuguêsa, acertando a transferência dos dois jogadores. O América dará a Luisão Cr$ 1 milhão e 500 mil, além das luvas, porque o jogador concordou em abrir mão dos 15 por cento que o clube carioca teria que lhe dar.

SANTOS DIZ HOJE SE LEVARÁ BRITO

O Vasco da Gama saberá, hoje, se o Santos ficará com o seu zagueiro Brito ou não, pois, na semana passada foram feitas três propostas pelo clube da colina histórica, visando a transferência do zagueiro-central para o futebol paulista.

O sr. Airton Bonfim, representante do Santos no Rio de Janeiro, ficou de dar, hoje, a resposta final. As propostas são as seguintes: trocar Brito por Amauri e Abel, com o Vasco dando 70 milhões de volta; trocar Brito por Dorval e Abel e trocar Brito por Abel e o Santos dando 70 milhões.

Escolas intermediárias também ofereceram show

Com a opinião pública apontando a Escola de Samba Tupi de Brás de Pina como provável vencedora do desfile realizado na Avenida Rio Branco, seguida de Unidos de São Carlos e Em Cima da Hora, também serão conhecidos, hoje à tarde, os resultados dos julgamentos do chamado grupo II, integrado pelas agremiações denominadas intermediárias.

O júri que atuou naquele desfile, foi assim organizado: alegoria — Di Figueiredo; bateria — Temístocles Ribeiro; coreografia — Corália Fernandes; evolução e conjunto — Rute Laus; desfile — Josemar; harmonia e melodia — Rubem Rodrigues e fantasia Noemia Flores.

O desfile

Pela ordem, foi o seguinte:

UNIDOS DE MANGUINHOS — A verde-e-rosa da Leopoldina apresentou o enrêdo "Espumas Flutuantes" baseado na obra do grande poeta dos escravos Castro Alves. Dentre as alegorias vinha um barco representando o "Navio Negreiro", trazendo uma estátua do festejado poeta. A bateria formada por 120 elementos fantasiados de marujo arrancou aplausos da multidão que se comprimia nas arquibancadas e nas calçadas próximas, apesar do aguaceiro caído poucas horas antes.

EM CIMA DA HORA — A "Escola" presidida por João Severino brindou os presentes com um "show" azul-e-branco, tendo seus 1.460 integrantes e a bateria composta por 64 figuras, sob a batuta de Ivo Teixeira, conseguido polarizar a atenção geral. Com o enrêdo "Vida e Amôres de D. Bêja", a evolução primorosa do mestre-sala Ivan Rodrigues e da porta-estandarte Neusa Calixto, a "moçada" de Cavalcânti "botou para derreter" no asfalto da Avenida.

UNIDOS DE SÃO CARLOS — Com o enrêdo "Lendas e Costumes do Brasil" a turma de Catumbi — 2.500 figurantes — deu uma bela demonstração de como bem combinar as côres vermelho-e-branco em riquíssimas fantasias. Das figuras regionais do enrêdo "Lendas e Costumes do Brasil", destacava-se a do cangaceiro "Lampeão" com seu bacamarte apontando para os foliões. A alegoria "Lavagem da Escadaria da Igreja do Bonfim", constituiu-se no ponto alto da "Escola", ao lado de um grupo de capoeiras acompanhados por pandeiro e berimbau.

TUPI DE BRÁS DE PINA — A agremiação da Leopoldina mostrou em azul-e-branco o enrêdo "O Homem que Não Quis Ser Rei". Conta a história no nobre Amador Bueno da Ribeira que recusou ser coroado rei com a libertação de Portugal da Espanha. Com 900 figurantes, uma bateria de 80 figuras sob a regência de Jorge, a azul-e-branco, a suburbana, ainda trouxe linda alegoria representando a coroa imperial. Muito ritmo e garbo, foram apresentados pelos passistas tendo-se de realçar a apresentação do Trio Esperança constituído por uma jovem sambista e dois panderistas endiabrados.

APRENDIZES DA GÁVEA — Com o enrêdo Dorotéia de Vila Rica, de Airton Campos e Roberto, a azul-e-branco da Zona Sul alinhou 550 figurantes, dentre êles 50 na bateria. "Chafariz e Casa Grande" foram as alegorias, enquanto o samba-enrêdo foi muito cantado pelos populares. A porta-estandarte Edméia e o mestre-sala Bento proporcionaram aos presentes magnífica exibição, juntamente com os mirins "Queca" e Silene. As fantasias transportam todos para o cenário do amor célebre de Marília e Dirceu, do romance de Orestes Rosa.

A LINS IMPERIAL apresentou 800 foliões fantasiados em côres vivas, onde predominavam verde-e-rosa. Serviu de enrêdo "Fábulas do 2.º Reinado", versando sôbre a figura de Luísa Margarida Portugal de Barros, a Condêssa de Barral. Trouxe 3 alegorias. Escravos agradecidos pela libertação; a vida da Condessa em família ouvindo lamúrias dos sem liberdade, e a apresentação simbólica da Condessa como preceptora da família Imperial, no convívio das reuniões políticas pró abolição.

CAPRICHOSOS DE PILARES — Com 530 figurantes, sendo 80 na bateria sob a batuta de Jorge, o pessoal de Pilares mostrou o enrêdo "O Brasil Através de Sua Música". Das três alegorias destacavam-se "Chão de Estrêlas" em homenagem a Orestes Barbosa, e "O Guarani" a Carlos Gomes.

INDEPENDENTES DO LEBLON — Em côres ouro-[illegible] a rapaziada da Zona Sul arrancou aplausos dos foliões com o enrêdo "O Ultimo Baile da Ilha Fiscal". Com alegoria, um belo "Bilhete de Ingresso intransferível 11-10-1889". O mestre-sala Pingüim e a porta-estandarte Vera, deram "show" de ritmo e elegância.

G.R.E.S. UNIÃO DE JACAREPAGUÁ — Os representantes da Zona Rural trouxeram 600 bem ritmados passistas, incluída ainda a bateria formada por 65 elementos sob a batuta de Jorge Mendes. "Contratadores de Diamantes" foi o enrêdo e a mina e o veio, numa cascata, constituíram a principal alegoria. É contada a história do homem do Brasil Colônia que não pôde pagar o tributo e tem os seus bens confiscados.

UNIDOS DO JACARÉ — A verde-e-branco da Central trouxe 350 figurantes, 36 na bateria. "Brasil Reino Império" foi o enrêdo.

UNIDOS DO CABUÇU — Em côres azul-e-branco como tônica, usaram "Bandeiras e Brazões na História do Brasil", como enrêdo. Canta a beleza brasileira amada pelo Rei D. João, e o esplendor da terra alcançado no Segundo Império. São destaques Léia e Maria, com indumentárias do Brasil Colonial e Brasil República.

UNIDOS DE PADRE MIGUEL — Usando o enrêdo "O Penacho do Capitão-Mor" conta a histôira do valente Arariboia e seu penacho escandaloso. Os 800 componentes e 80 na bateria ostentando luxo e esplendor conseguem polarizar a atenção e aplausos do público, cansado pela longa espera (mais de doze horas levaram as Escolas passando pela Avenida Rio Branco). As alegorias são constituídas, 1.º) Nau que Trouxe Antônio Salema; 2.º)Cristóvão de Barros, e 3.º) Arariboia e seu penacho.

ACADÊMICOS DE SANTA CRUZ — Seus 500 componentes e a bateria de 60 homens comandados por Aureo Cordeiro, fizeram o encerramento do desfile do II Grupo. Do enrêdo "Núpcias Imperiais" foram destaques as figuras representativas do Conde D'Eu, Princesa Isabel, Pedro II e Imperatriz Leopoldina.

SOCIEDADES DERAM "SHOW" NO FINAL!

Com um monumental desfile das agremiações chamadas grandes sociedades, o carnaval carioca de 1967, teve fêcho de ouro muito mais significativo, com o fato de ter sido realizada, logo após o encerramento, uma pequena reprise da festa apresentada pelas escolas de samba, com novas apresentações da Unidos de Vila Isabel, Salgueiro e Mangueira.

Mas o brilho maior, estêve por conta das sociedades, que assim se apresentaram: O Clueb dos Cariocas, da Rua Miguel de Frias, abriu o desfile com o tema **Norte a Sul**, trazendo bonitas alegorias e lindas garôtas. Logo a seguir, entraram os Tenentes do Diabo, defendendo o tema **Aspiração da Humanidade**. O C. dos Embaixadores, terceiro a desfilar, apresentou o enrêdo **Saudação a Bahia**, com uma de suas alegorias homenageando o Bangu A. C., campeão do futebol carioca. Vieram, depois, os Turunas de Monte Alegre, com o tema **Alvorada de Luz** e com um de seus carros homenageando a memória de Walt Disney. O Clube dos Democráticos, tentando mais um campeonato, apresentou como enrêdo o **I Festival Internacional da Canção Popular**. Logo em seguida, apresentaram-se os Pierrôs da Caverna, com o tema **Nossas Riquezas**. A penúltima agremiação a desfilar, muito aplaudida pelo público, foi a Embaixada do Sossêgo, que defendeu o tema **Da Pedra Lascada ao Cosmo**. Por último, desfilou o Clube dos Fenianos, com o enrêdo **Bumba-Meu-Boi**, também motivo de aplausos do público que já deixava a Presidente Vargas saudosa do maior carnaval do mundo.

* BLOCO CACIQUES DE RAMOS ABAFOU — *O famoso bloco carnavalesco Caciques de Ramos desfilou pelas ruas da cidade com mais de três mil figurantes. Abafou a banca, seguido do Bafo da Onça e do Grupo dos Vinte, de Ramos. Dizem que vai transformar-se em escola de samba ainda êste ano.*

* MARIA DE MÉDICIS E ÍDOLO DE CRISTAL — *Marlene Paiva e Augusto Silva foram os vencedores do deslumbrante desfile de fantasias do Teatro Municipal. Não houve reclamações, pois as duas fantasias estavam realmente espetaculares.*

* PENETRA CARÍSSIMA — *Gina Lolobrígida foi a penetra mais dispendiosa do carnaval carioca dêste ano. Muito changualha, pernóstica e maquilada com exagêro (para esconder as rugas, é claro) a superada artista italiana apareceu de busto de fora e exibindo sorrisos profissionais. E dizer-se que o contribuinte pagou os tubos para vê-la, de passagem, no palanque da Presidente Vargas. A coroa estava tão insípida, tão insípida, que até o Chico Negrão se mandou de perto.*

DESFILE DE BLOCOS FOI O MAIS FRACO!

Com os atrasos sendo as notas de destaque, pois de nada valeram as anunciadas providências por parte da Secretaria de Turismo, os desfiles dos blocos, em todos os grupos, resultou em fracasso no que diz respeito à assistência popular.

Assim foi que, previsto para as 21 horas, o desfile teve início uma hora depois. Saindo da Candelária, os blocos seguiram a avenida até a Central do Brasil. Além do atraso inicial, o desfile sofreu um prolongamento excessivo, que serviu para fazer com que a maior parte do público não esperasse até o final, devido a lentidão com que as alas de passistas avançavam e aos intervalos demorados entre um bloco e outro. Em média, cada bloco gastou 40 minutos desfilando, quando o limite máximo do regulamento era de 30.

Participantes

O primeiro a desfilar, o Bloco Amigos da Pompílio, apresentou como tema *Convite a Uma Viagem Maravilhosa*, com samba de Esnard Gabriel da Silva e Arileo Pinho, fantasias em azul e branco e 350 figuras.

Em segundo lugar desfilou o Bloco Quem Quiser Pode Vir, com samba-tema *Jangadeiros*, de Davi Correia. Com sede na Pavuna, o bloco reúne 400 figuras daquele bairro e de São João de Meriti, destacando-se sobretudo sua bateria, de 85 elementos, que foi muito aplaudida.

Os Batutas de Osvaldo Cruz, com fantasias em prêto e branco e tema *História do Jóquei Clube Brasileiro*, de autoria de Edir, desfilou com 300 figuras, a maioria das quais apresentando motivos ligados ao jóquei. O bloco completo tem 1.300 figuras, mas, segundo informações de seus elementos, a chuva da noite de ontem nos subúrbios do Rio fêz com que a maioria não conseguisse se apresentar.

O desfile dos blocos do grupo I foi encerrado quase às 6 horas da manhã de domingo, com os Foliões de Botafogo, vice-campeão do ano passado, que apresentou o tema *Fonte dos Amôres*.

Tudo errado no dois

Precedido de grande desorganização e atraso, a Praça Onze assistiu ao desfile de blocos do grupo II, com péssima iluminação e tumulto na ordem de apresentações, com um público reduzido e que raramente bateu palmas para os grupos que ali se apresentaram na noite de sábado, quando se destacaram o Império do Pavão, favorito, Unidos de Barros Filho, Deixa Comigo, Mocidade Unida de Brás de Pina e Unidos do Cabral.

Os erros começaram no palanque da comissão julgadora, integrada por Jorge Borges, Pedro Jorge, Valesca Barros, Mário Borrielo, e Hilton Alves da Rocha. Esqueceram de pôr coberta e luz no palanque, o que foi providenciado à última hora, quando já deveria estar sendo iniciada a parada dos blocos.

A luz das gambiarras não foi ligada, permanecendo, apenas, a dos postes, prejudicando bastante a visão apurada dos conjuntos. O representante da Federação dos Blocos Carnavalescos, Mauricio J. Moreira, diretor do Departamento de Compositores, responsável pelo desfile, não sabia explicar o atraso e muito menos o não comparecimento, até aquela hora, dos participantes. Admitiu que talvez fôsse uma represália dos blocos à decisão da Secretaria de Turismo de não pagar, antecipadamente, a subvenção prometida pelo govêrno do Estado, o que não acontecera com as Escolas.

Só às 22h apareceu o primeiro bloco, Cararecos Unidos do Leblon; a seguir, desfilou o Império do Pavão, com o enrêdo *Uma Festa no Quilombo*, arrancando vários aplausos; em terceiro, surgiu o Flor de Minas, que já havia substituído o Xaveco da Praça XI, que desistiu de participar.

Unidos do Cabral prestou uma bonita homenagem à Imprensa, com várias garôtas segurando cartazes com os nomes de revistas e jornais.

Cruzeiro nôvo a vista

Uma emissora de TV anunciou ontem que o Banco Central da República determinou aos bancos que não funcionem hoje e amanhã tendo em vista o lançamento do cruzeiro nôvo na próxima segunda-feira.

Em consequência, o dólar subiu no mercado manual.

PANORAMA CARIOCA

* ROGACIANO DE FREITAS

BANGU DEIXOU CAIR

Sem sombra de dúvidas, podemos afirmar que o carnaval dêste ano, em Bangu, foi bem mais animado, com mais foliões na rua do que nos anos anteriores, pelo menos nos últimos cinco anos. Apesar de se notar, sensivelmente, que o povo carecia de meios para aquisição das coisas de carnaval, a verdade é que mesmo assim saiu às ruas e brincou a valer mesmo "duro". Esta observação foi-nos feita por vários barraqueiros no terceiro dia. Disseram-nos que o povo estava nas ruas, mas gastar que era bom não gastava quase. Quando procuramos saber os preços de algumas mercadorias, ficamos admirados e, com certa razão, o povo ressentiu.

Este ano a Administração Regional tomou uma providência por todos os modos a melhor possível, proibindo barraquinhas na principal artéria de Bangu. Assim, a Av. Cônego Vasconcelos ficou inteiramente livre para os desfiles, as brincadeiras e o passeio do público em geral que saiu às ruas para apreciar quem brincava. De certa forma foi uma medida acertada. Por outro lado, o sr. Osvaldo Gomes, presidente do Cassino Bangu e integrante da comissão de coreto, reclamava-nos da falta de assistência por parte da mesma Administração Regional que não se moveu para providenciar certas coisas tidas como de sua obrigação. Uma delas, foi a providência de mandar ligar a energia nas gambiarras, providência tomada por êle no domingo, ficando sábado as gambiarras sem acender. Mas de qualquer forma, se de um lado ela pecou por êste esquecimento, só a isto atribuímos, acertou quando proibiu as barraquinhas como já falamos acima.

Com relação aos quatro bailes nos clubes só temos a elogiar tanto a atuação dos diretores, bem como a intenção dos associados. O Cassino Bangu recebeu um contingente de associados da ordem aproximadamente de quatro mil. Seu salão, artisticamente ornamentado com o tema Rio 40.º de Sucesso, ficou repleto de foliões que brincavam os quatro dias sem oferecer nenhum trabalho aos diretores. Boa música, tôdas as mesas vendidas, muita bebida e comida. O Bangu AC não fêz por menos. Os associados lotaram os dois salões: o de baile e o ginásio, calculando-se um contigente de foliões da ordem de sete mil sem que se saiba de algum mal entendido. Das suas duzentas e noventa e sete mesas, restavam vender quase vinte, mas mesmo assim o clube estava superlotado. Sua ornamentação, no entanto, poderia ser bem melhor. O tema estêve excelente, uma vez que escolheram Bangu, Campeão de 1966. As recomendações publicadas no boletim, dois dias antes do carnaval, algumas foram cumpridas à risca, mas no tocante a proibição de sarongs abriram mão, aliás muito certo. O sistema de entrada dos associados funcionou perfeito; os dois bailes infantis, domingo e têrça-feira, também muito concorridos em ambos os clubes. Ao meio da esfusiante alegria a população recebeu com certa consternação os falecimentos trágicos de Jalcemir Rodrigues, PV motorista que conduzia o chefe da RP da tôrre de Bangu, sr. Cândido da Silva. Ambos morreram em serviço num desastre no Volks contra o caminhão GB-60-85,33. O motorista do caminhão fugiu enquanto que os dois policiais morriam. Esta nota veio abalar um pouco a alegria que reinava entre os foliões locais. Também na segunda-feira fomos surpreendidos com a notícia do falecimento da mãe do prof. Justo Ferreira da Silva. *** Voltaremos amanhã com mais detalhes sôbre o carnaval, falando, inclusive, do aniversário de Regina Célia, filha de Joviniano Antônio da Silva.

Frevo teve disputa acirrada e bonita!

Foi bastante aplaudido o desfile dos clubes de frevo que, êste ano, pelo que tudo indica, terá o título arrebatado pelo Vassourinhas, que, apresentando maior número de passistas, deu um grandioso "show", com músicas como "Volúpia", "Saudoso" e muitas outras. Todavia, não se pode colocar à margem os conjuntos dos Lenhadores e Pás Douradas.

Iniciando com certo atraso foi aberto pelo Cariocas de Frevo, que se apresentou pela primeira vez em concurso oficial. Seu tema foi "Frevo Auri-Verde", destacando uma homenagem à Natureza e à riqueza do solo brasileiro. A sua melhor música foi a marcha "A Saudade Vem Depois".

Em segundo lugar se apresentou o Vassourinhas, seguindo-se Lenhadores, com o enrêdo "Caprichos da Amazônia"; Pás Douradas, com o tema "Principais Riquezas do Brasil", integrado de 200 passistas; Batutas da Cidade Maravilhosa, com o enrêdo "Império Marajoara", tocando o frevo "Levanta a Poeira", bem dançado por seus passistas; Misto Toureiro encerrou o desfile, apresentando o tema "Frevo na Nossa Nova" e contando com apenas 100 passistas.

O julgamento dos clubes de frevo esteve a cargo dos jurados Johni Franklin, conjunto e passistas; Milton Morais, evolução; Darci Tecidio, enrêdo e Mário de Oliveira, fantasias.

RANCHOS BRILHARAM APESAR DAS CHUVAS

Apesar da decadência em que se encontram os tradicionais ranchos, transcorreu com certa empolgação o desfile por êles levado a efeito na Avenida Presidente Vargas e que foi iniciado debaixo de um respeitável temporal, que só parou, quando, por ironia começou a entrar na passarela o denominado "Tomara Que Chova".

Pela ordem, os ranchos se apresentaram assim, com os respectivos enredos: Unidos do Cunha — "Épocas e Fatos nas Asas do Brasil"; Unidos do Leme — "Festejos Juninos"; Unidos do Morro do Pinto — "Paquetá, Jóia Rara"; Tomara Que Chova — "Homenagem aos Compositores das Músicas do Brasil"; Decididos de Quintino — "Exaltação à Nossa História"; Azulões da Tôrre — "Sonho de Um Zé Pereira e o Aliados de Quintinho, que foi o último a se apresentar, mostrou o tema "Delírio de Jardineiro".

Infantil do Municipal teve poucas fantasias

Apesar de grande parte das crianças presentes preferirem apreciar a festa, ao invés de brincar, o baile infantil do Teatro Municipal, na tarde de ontem, foi dos mais animados. A exemplo do que aconteceu no baile de gala, na noite anterior, a casa estava com lotação além de sua capacidade mas isso não chegou a empanar o brilho da festa.

Por não haver concurso, notavam-se poucas fantasias de luxo no baile. A grande maioria das crianças presentes usava fantasias simples, sem originalidade: as mais comuns eram havaianas, baianas, tiroleses e índios.

Sôbre mesas e cadeiras

Grande parte das crianças brincou sôbre mesas e cadeiras, porque os pais receavam que se perdessem no grande salão superlotado. Outras se limitaram a ficar sentadas o tempo todo, olhando com curiosidade as que brincavam.

De modo geral, as músicas tocadas pelas duas orquestras eram conhecidas das crianças. Foi observada a seleção feita recentemente pelo Conselho Superior de Música Popular Brasileira, a pedido da Secretaria de Turismo. As mais cantadas foram *Máscara Negra*, *Colombina Iê-Iê-Iê*, *Bicho Carpinteiro* e *Sereno da Madrugada*. Apesar de não ser permitido, muito pais e acompanhantes, sem fantasia, contagiados pela música, brincaram com crianças no colo.

Menores perdidos

Grande número de crianças perdeu-se dos acompanhantes durante o baile. Tôdas foram encaminhadas por elementos do Juizado de Menores e da Polícia Feminina, que se incumbiram de localizar os seus responsáveis.

Os 20 homens da Polícia Militar destacados para o baile não tiveram problemas, o mesmo acontecendo com os 11 do Corpo de Bombeiros. Os quatro postos do Serviço Médico também quase não foram solicitados, só atendendo a casos sem gravidade.

Manhê surpreendeu

Tendo se constituído numa grande falha da Comissão da Secretaria de Turismo, que classificou as músicas para execução nos bailes oficiais, dando prêmios aos compositores, a ausência da composição Manhê de Osvaldo Nunes foi a grande surprêsa nos bailes da zona sul da cidade, cantada pelos foliões que a exigiam dos musicos.

Além da composição Manhê muito cantadas foram as marchas-rancho Máscara Negra, Linda Mascarada e Colombina no Iê-Iê-Iê, vindo depois músicas de carnavais passados.

Quanto aos sambas, destacou-se Boa Companheira, música dêste ano, vindo depois os sambas oriundos de Escola de Samba e Bloco respectivamente, Vem Chegando a Madrugada, de Josuca, do Acadêmicos do Salgueiro e Nostalgia, do Grupo dos 20 de Ramos, êste cantado durante todo o desfile do bloco neste carnaval.

Beija-flor desfilou melhor: pode vencer

O terceiro grupo das escolas de samba desfilou, na Praça Onze, com trsê horas de atraso, devido ao forte aguaceiro que caiu a partir das 18 horas. Entre a primeira e a segunda escolas a desfilar, o intervalo foi de mais de uma hora. Ainda assim, apresentaram-se as 23 escolas inscritas, a maioria, porém, com as alegorias em péssimo estado.

A Escola Beija-Flor, de Nilópolis, cujo desfile durou 60 minutos, foi a mais aplaudida pelo público.

Espetacular

A agremiação de Nilópolis deveria desfilar em terceiro lugar, mas como, devido à chuva, a Unidos do Éden ficou com suas alegorias carecendo de reparos, entrou em lugar desta, após os Independentes de Mesquita. A Unidos do Éden, acabou exibindo-se em último lugar, já na manhã de segunda-feira.

Beija-Flor apresentou 700 figurantes no enrêdo *A Queda da Monarquia*, com destaques para Dulcemar de Oliveira e Mico, primeira dupla de porta-bandeira e mestre-sala; Ivone Lopes e José Ceverino, segunda dupla; os passistas Itamar e Gisélia; e, ainda, o compositor da escola, Anésio Tavares da Silva, o *Anésio do Cavaquinho*, que marcou o acompanhamento da melodia, considerada a mais bonita dêste grupo, com um violão elétrico.

Os grandes rivais

A avaliar pelos aplausos da assistência, os Aprendizes da Bôca do Mato, Caprichosos do Centenário, Unidos do Bangu e Império de Campo Grande (além do Beija-Flor de Nilópolis) constituem o lote dos mais destacados concorrentes ao título. Seus enrêdos foram, respectivamente, "Exaltação a Fernão Paes, o Caçador de Esmeraldas", "Brasil Império", "Os Precursores da Abolição" e "Crenças e Costumes de Uma Raça".

Até o início dos desfiles, a comissão julgadora reclamava que dez escolas não lhe haviam fornecido o enrêdo e as letras de suas músicas, que só conseguiram à medida que as agremiações apareciam para exibir-se.

Tal como no dia anterior, quando do desfile de blocos, não funcionou a iluminação da decoração da Presidente Vargas, entre as Ruas General Caldwell e Santana.

Classificação

As escolas dêste grupo que se classificarem nos dois últimos lugares, não poderão tomar parte no concurso do próximo ano, nem deixarão vagas. As que se classificarem nos dois primeiros lugares, subirão automàticamente para o segundo grupo.

GALOPANDO

*LAFAIETE

Com oito páreos e algo esfriada de interêsse em razão dos festejos momescos a reunião de domingo na Gávea, faturou apenas Cr$.. 313.729.300.

Silêncio reapareceu dando azar. Não logrou a vitória e perdeu ainda a segunda colocação, desclassificado para Fronton, numa deliberação que consideramos excessivamente rigorosa.

Saíram os concursos das duas derradeiras reuniões. No sábado a ficada atingiu Cr$ 29.581.120, brindando onze acertadores. E na corrida de domingo houve apenas um ganhador, de levou Cr$ 3.132.433.

João Paulielo, irmão gêmeo do José Beça Paulielo, estreou no turfe carioca obtendo fácil vitória com a ligeira Guia, que tomou a ponta e disse adeus às adversárias.

Será amanhã a reunião extra do Jóquei Clube Ipiranga, em Magé. Seis páreos foram organizados e o primeiro páreo está marcado para as sete horas da noite.

Visando a compensar a não realização de corridas noturnas, suspensas em razão do racionamento de energia elétrica o Jóquei Clube Brasileiro, organizando as próximas reuniões de sábado e domingo, programou para cada uma nada menos de dez páreos.

O B. C. Batutas de Osvaldo Cruz, organizou seu desfile êste ano com enrêdo na base do turfe e homenagem especial ao presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Francisco Eduardo de Paula Machado. A agremiação suburbana foi vivamente aplaudida durante suas evoluções.

A égua Diana voltou a ganhar e o fêz com tranqüilidade igual a de seu êxito anterior. Com a vitória de agora a filha do recordista Royal Game, somando prêmios no valor de Cr$ 3.250.000, passou à condição de maior ganhadora na presente temporada com mais de 50 mil cruzeiros que o já faturado por Laramie.

Jorge Borja passou à jóquei e é o segundo na estatística

O aprendiz Jorge Borja passou à categoria de jóquei e nessa nova posição é já o vice-líder da estatística ao lado de J. B. Paulielo, ambos com oito vitórias e afastados da liderança na diferença de um ponto. J. Borja conquistou os pontos que lhe faltavam para o abandono ao aprendizado, através Amoreira e o estreante Nauta, com a primeira provocando o "banho da favorita Marseille. Antônio Ricardo passou em branco e agora divide a ponta da tabela com José Machado, somando nove triunfos.

No setor do treinamento não sofreram alterações as duas principais colocações, defendida por Paulo Morgado e Levi Ferreira, ambos sem nenhum ponto acrescentado aos respectivos totais, após as duas últimas reuniões. José Luís Pedrosa ganhou com Mestre Juca e Irajá, e Sabatino d'Amore desencilhou Honey Smile e Old Neide, permanecendo empatados na terceira colocação, seguindo-se as posições de Ernâni de Freitas, ganhador apenas com Guadalquivir, e de Henrique Tobias.

Números

Após os derradeiros resultados na Gávea, eis como se apresenta em números o panorama estatístico no turfe carioca:

Jóqueis

A. Ricardo 9
J. Machado 9
J. B. Paulielo 8
J. Borja 8
F. Pereira 7
P. Alves 7
A. Ramos 6
A. Santos 6
O. Cardoso 6
F. Meneses 5
C. R. Carvalho 4
J. Reis 4

Treinadores

P. Morgado 9
L. Ferreira 8
J. L. Pedrosa 7
S. d'Amore 7
E. Freitas 6
H. Tobias 5
A. Araújo 4
A. P. Silva 4
E. Coutinho 4
A. Correia 4

RECORDISTA BUCKPASSER VENCE EM SANTA ANITA

O cavalo norte-americano Buckpasser, que em 25 apresentações obteve 22 triunfos e 2 segundos lugares, entrando descolocado uma vez por ter mancado, isto aos dois anos de idade, reapareceu vitoriosamente no Hipódromo de Santa Anita, ao disputar o "Charles H. Strub Stakes", onde derrotou onze adversários.

Buckpasser, castanho de 3 anos, filho de Tom Fool e Busanda, chega assim ao triunfo de número 22, somando prêmios no montante fabuloso de 1.297.674 dólares. E' êle o dono do recorde mundial da milha, título conquistado em junho do ano passado ao levantar o "Arlington Classic", na marca de 92"3/5. Ganhou quase tôdas as provas de importância clássica no turfe norte-americano, lamentàvelmente ausente das etapas da Tríplice-Coroa e também do "Washington D. C. International", por estar em cura à época das disputas.

Cavalo do ano

Ao lado do título de recordista mundial da milha, possue Buckpasser a honrosa classificação de "Cavalo do Ano", que lhe foi conferida no ano passado. O filho de Tom Fool, marcou a sua primeira fase de campanha aos dois anos, vencendo 9 corridas em 11 exibições, com prêmios no total de 568.096 dólares. Em 66, Buckpasser venceu 12 carreiras e tirou um segundo lugar, faturando 650 773 dólares. Seu jóquei na apresentação derradeira foi Laffit Pincay Jr., que dirigiu sem preocupações o brioso parelheiro. Entre os seus êxitos foi dos mais significativos o que obteve nas duas milhas da "Jockey Club Gold Cup", em outubro do ano passado, tendo derrotado mais de perto o cavalo argentino Niarkos.

Montarias oficiais para sábado

1.º Páreo — às 13h45m — 1.600 metros — Cr$ 1.300.000.

Kg

1—1 Fusão, S. Silva .... * 56
2—2 Happy Moon, L. S. * 52
3—3 Freenes, J. Machado 3 52
4 Estória, J. Brizola . 2 52
4—5 Bonneville, P. Alves * 56
6 Cura-Leufú, M. And. 1 52

2.º Páreo — às 14h15m — 1.300 metros — Cr$ 1.300.000.

1—1 Joncline, J. Martins * 57
2—2 T. Guarda, F. P. F. * 57
3—3 La Tejera, J. Reis . 1 57
4 Estoniana, N. C. .. * 53
4—5 Loirita, J. B. Paul. 2 57
" Azores, O. Cardoso . * 57
" Munição, J. Paulielo * 57

3.º Páreo — às 14h45m — 1.600 metros — Cr$ 1.600.000.

1—1 Arminho, P. Alves . 3 56
2—2 First Cigal, J. Terres 1 56
3 Emerita, D. Neto .. * 56
3—4 El Capitan, O. Card. * 56
5 Gurupé, A. Ricardo * 56
4—6 Maxim's, J. Paulielo * 52
7 Abismado, O. F. S. 2 56

4.º Páreo — às 15h15m — 1.000 metros — Cr$ 800.000.

1—1 Hino, J. Machado . 1 57
2 Apis, S. Cruz ...... * 54
2—3 Purus, L. Alvarenga * 56
4 Paquera, F. Meneses 2 55
3—5 Armadilha, R. Car. 4 53
" Mistral, L. Roberto * 55
4—6 Tarantus, A. Hodec. * 55
7 Arabela, J. Pinto .. 3 56
8 Payaso, R. A. Pinto 5 53

5.º Páreo — às 15h50m — 1.000 metros — Cr$ 800.000.

1—1 Corumin, A. Ricardo 4 60
2 Beriozka, A. Santos 1 50
2—3 Ocar-Way, A. Fernd. * 59
4 Arapova, J. Pinto .. 2 53
3—5 It, S. Silva .... * 56
6 Funcionária, R. C. 3 53
4—7 Sinôco, R. Penido .. * 57
" Mosqueteiro, J. Briz. * 52
8 Soridente, N. C. ... * 51

6.º Páreo — às 16h25m — 1.200 metros — Cr$ 800.000.

1—1 Majesté, J. Borja .. * 52
2 Speed Boy, J. Pinto 1 54
2—3 M. Madrid, M. Niel. * 58
4 Flamante, D. Santos 2 52
3—5 Dragon Blue, J. Reis * 57
6 Hemiciclo, S. M. C. 3 57
4—7 Genro, A. M. Cam. * 57
8 Cameu, J. Brizola .. * 54

7.º Páreo — às 17h — 1.500 metros — Cr$ 800.000.

1—1 El Ciclon, J. Reis .. 6 56
2 Bebeto, J. Pinto .. 3 56
2—3 Tapiraí, A. Ricardo 1 56
" Ecarté, R. Carmo .. 4 56
3—4 P. Infeliz, D. P. Sil. 5 56
" Havano, J. Santana 7 56
4—5 Good Looking, J. M. 2 56
6 Zé Boneco, L. Alv. * 56
7 Timeu, J. Brizola . * 56

8.º Páreo — às 17h35m — 1.600 metros — Cr$ 800.000 — (Betting).

1—1 Aimbaré, A. Ramos . * 55
2 Itaroguam, L. Cor. * 52
3 Quartel, J. Borja .. 1 54
" Mosqueteiro, N. C. . * 52
2—4 Alfredo, O. Cardoso * 52
5 Old Ball, J. Queirós * 51
6 Sorridente, J. Tinoco * 51
7 Anyzita, R. Carmo . 2 58
3—8 Homel, J. Silva .. * 58
9 Aventureiro, J. D. * 51
10 Conde E, A. Mach. * 55
11 Descanso, J. Ruiz .. * 52
4-12 Hipista, J. Pedro F.º * 57
13 Aracind, L. Santos . * 53
14 Zareto, F. Per. F.º . * 54
" Jahuense, A. M. C. * 59

9.º Páreo — às 18h10m — 1.200 metros — Cr$ 1.600.000 — (Betting).

1—1 Alzon, O. Cardoso . 7 56
2 Nastro, A. Machado 4 56
2—3 Scratch, P. Alves .. 6 56
4 Guarujá, A. Ricardo 3 56
3—5 Guaxupé, J. Mach. 2 56
6 Copag, D. P. Silva 5 56
4—7 Guepardo, J. Silva . 1 56
" Gambito, A. Santos * 56
" Gerânio, F. Per. F.º * 56

10.º Páreo — às 18h10m — 1.300 metros — Cr$ 1.600.000 — (Betting).

1—1 Cheitan, A. Ramos . * 56
2 Surriento, S. M. C. 5 56
2—3 Espadim, O. Cardoso * 56
4 Livitico, R. Penido . 1 56
3—5 Bomarc, O. F. Silva 7 58
6 Baharandiso, A. Hod. 6 58
4—7 Mister Charles, J. D. 2 57
8 Arnagot, A. Mach. 3 58
9 Bandit, J. Pinto .. 4 53

Montarias oficiais para domingo

1.º Páreo — às 13h45m — 1.400 metros — Cr$ 1.100 mil

1—1 H. Princess, A. Ric. * 57
2—2 F. Champ., M. Henr. * 58
3 Arteira, J. Queirós . 3 54
3—4 Salomé, J. Pinto ... * 58
5 Twist, J. Borja 1 55
4—6 Palmos, S. Silva .. 2 54
7 Cobiçada, L. Santos * 57

2.º Páreo — às 14h15m — 1.300 metros — Cr$ 1.300 mil

1—1 Incat, A. Ricardo . * 57
" Cuore, J. Queirós .. * 57
2—2 Assuan, J. Pinto . 2 57
3 Empedan, F. Mina . 3 57
3—4 Rockmoy, F. P. F.º * 57
5 Hal-Só, J. Negrelo . * 57
4—6 Flatery, A. Marçal .. 1 57
7 Corcel, J. Pedro F.º * 57

3.º Páreo — às 14h45m — 1.000 metros — Cr$ 2 milhões

1—1 Mônaco, A. Ricardo . 4 55
2 Suez, J. Silva 7 55
2—3 Answer, P. Alves .. 2 55
4 Il Pregin, F. Maia .. 5 55
3—5 Irajá, Excluído 3 55
6 Mileto, O. Cordoso . 6 55
4—7 Special, J. Machado 8 55
" Seccion, I. Sousa .. 1 55

4.º Páreo — às 15h15m — 1.400 metros — Cr$ 1.300 mil

1—1 Bertie, S. Silva 2 57
2 Fração, A. Ricardo . 1 57
3—3 Quala, F. Meneses . * 57
4 Diorling, F. Per. F.º * 57
3—5 Estoniana, D. Neto . * 57
6 Monteó, D. P. Silva * 57
4—7 L. Palmas, J. Mach. * 57
8 Vanga, A. Hodecker . * 57

5.º Páreo — às 15h50m — 1.300 metros — Cr$ 1.600 mil

1—1 Susa, A. Ricardo .. * 58
2—2 Estagira, O. Card. .. * 56
3 Tabaúna, H. Vasco. . * 56
3—4 Galopade, J. Mach. . 3 56
5 Gros, J. Ramos 2 56
4—6 L. Godiva, S. Silva . 1 56
7 Fariséa, J. Reis ... * 56

6.º Páreo — às 16h25m — 1.600 metros — Cr$ 1.600 mil

1—1 E. Glorius, J. Reis . * 57
" G. Fire, J. Borja .. * 55
2—2 Urutáu, J. B. Paul. * 57
3 Full-Cry, J. Santana * 57
3—4 Clericato, C. Morg. * 58
5 L. Cedro, A. Ricardo * 57
4—6 Escaldado, A. Ramos 1 56
7 Sinal, J. Machado .. * 58

7.º Páreo — às 17h — 1.200 metros — Cr$ 1.100 mil

1—1 Lutine, P. Alves .. * 56
2 I.-Vampa, O. F. Silva * 54
2—3 L. Peroba, J. Pinto . 1 59
4 Caucasiana, J. Reis . * 54
3—5 Ensse, A. Santos .. * 55
" R. Bela, L. Correia . * 55
4—6 Estatina, O. Cardoso * 56
7 Santilina, F. Men. . * 53
8 Arapova, N. correrá 2 53

8.º Páreo — às 17h35m — 1.300 metros — Cr$ 1.100 mil — (Betting)

1—1 Labéu, J. Reis .... * 58
2 Dana, A. Fernandes . * 56
2—3 M. Morumbi, J. Gr. * 56
4 A.-El-Jabal, J. Br. . * 58
5 Itinga, J. Terres ... * 56
3—6 Prestância, R. Carmo * 56
7 G. Express, J. Diniz . 1 58
8 Ipirá, C. Morgado . * 56
4—9 Guarapema, A. Mac. * 58
10 Helna, S. M. Cruz . * 56
11 T.-Me-Not, J. Barros 2 58

9.º Páreo — às 18h10m — 1.600 metros — Cr$ 1.300 mil — (Betting)

1—1 R. David, J. Mach. * 56
2 Charnot, J. Santana . * 52
2—3 Vestal, S. M. Cruz . * 52
4 Drive-In, J. Negrelo * 56
3—5 Fronton, J. B. Paul. 2 56
6 Krivolo, J. Reis ... * 56
7 H. Jack, L. Santos . * 52
4—8 Floco, F. P. F.º ... * 56
9 Monteolimpo, J. Silva * 52
" Disto, A. Ricardo .. * 56

10.º Páreo — às 18h45m — 1.000 metros — Cr$ 1.100 mil — (Betting)

1—1 Elipse, A. Santos .. 3 56
2 M. Camba., O. F. S. * 56
2—3 F. Aljxia, L. Santos * 56
4 Espátula, L. Carlos . 2 57
3—5 Fabienne, J. Mach. . 4 56
" Fôerie, J. Borja ... * 56
6 Cantarola, A. Ramos * 57
4—7 Eslinga, J. Pinto ... 5 54
8 F. Miss, F. Meneses 1 58
9 B. Luiza, J. Santos . * 56

Mangueira deve vencer!

Com as atenções gerais voltadas, a patir das 16 horas, para o prédio da Biblioteca Estadual, situado na Av. Presidente Vargas, onde serão abertos os envelopes contendo pronunciamentos dos juízes que atuaram nos desfiles das escolas de samba, é grande a expectativa em tôrno do resultado que, segundo os "experts", finalmente beneficiará, com méritos, a Escola de Samba Estação Primeira, de Mangueira, apesar da bonita apresentação de suas mais fortes concorrentes que foram Portela, Unidos de Vila Isabel, Acadêmicos do Salgueiro, Unidos de Lucas e Império Serrano.

Temporal e atraso

O início do desfile, marcado pela Secretaria de Turismo para às 20 horas, não quebrou a velha tradição e uma atraso de mais de 1 horas, fês com que sòmente às 21,20 a Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense pisasse a imensa passarela asfáltica, abrindo a festa que sem dúvida, é o maior espetáculo da terra. Para êste atraso, vários fatores concorreram, inclusive o forte temporal que desabou sôbre a Cidade por volta das 19 horas, obrigando a interrupção do trânsito, o que dificultou a locomoção dos sambistas e das alegorias.

Juri

Mantido em sigilo, o júri só foi divulgado dez minutos antes do início do desfile. Atuou assim firmado: Chico Buarque de Holanda, que julgou enrêdo e letra de samba; Ricardo Cravo Albin, diretor do Museu da Imagem e do Som, julgando bateria; Diva Pieranti, cantora lírica, julgou harmonia e melodia; evoluções estêve a cargo de Carlos Leite; coreografia do mestre-sala e porta-bandeira, julgados por Johny Franklin; fantasias e comissão de frente, por Ana Martins; alegoria, por José Roberto Teixeira Leite; desfile: Ítalo Oliveira, Danúbio Galvão e Aluísio Magalhães.

Governador e Loló

No palanque oficial, tomaram assento o governador Negrão de Lima, sua espôsa Ema Negrão de Lima, S. M. Rei Momo I e Único, Érica Simone, rainha do Carnaval, Carlos Laet, secretário de Turismo, Ginà Lolobrigida, Jorginho Guinle e outras pessoas especialmente convidadas.

Atitude bastante aplaudida, foi a do governador. Minutos após a chegada de Lolobrigida, deixou o palanque para assistir do asfalto, o desfile das escolas de samba, chegando a confraternizar com sambistas e, em seguida, com populares, nas arquibancadas, durante o rápido passeio que realizou, aproveitando um intervalo no desfile.

Policiamento perfeito

O policiamento na avenida mereceu grau dez. Não se registrou nenhum incidente. O único senão, foi provocado por um elemento da Fôrça Policial que, jogando sua motocicleta contra o povo, foi imediatamente advertido e prêso por um major da Polícia Militar, que fê-lo ser imediatamente retirado do local. De resto tudo perfeito, com os jornalistas sendo cavalheirescamente tratados pela equipe de relações-públicas da PM, orientada pelo capitão Jorge.

Roubaram o carnaval

Fato condenável por todos os ângulos e que não pode ser repetido, pois se constituiu em autêntico roubo contra o povo, que foi criminosamente privado do melhor espetáculo do qual é o principal incentivador: desfiles das escolas de samba, por vivacidade, autêntica vigarice da Cia. Ilgo Mercantil, que ganhou a concorrência para construir e explorar as arquibancadas, do lado esquerdo da Avenida Presidente Vargas.

O golpe contra o povo foi dado de maneira ardilosa e a Secretaria de Turismo tem uma parcela de culpa. Os homens que dirigem a Ilgo Mercantil, alegando melhor acomodação ao governador, construíram uma arquibancada ao lado das dependências destinadas às televisões.

E, para segurança, outro lance de arquibancadas denominadas populares, fechando completamente o lado direito da avenida, justamente aquêle onde o povo humilde, que não pode desembolsar Cr$ 10 mil, se postava para aplaudir as agremiações de sua preferência. Depois de dado o golpe, a inteligentíssima equipe da Ilgo, tendo à frente o môço José Correia Lima, descobriu que o governador estava exposto a insegurança.

Punição ao roubo

A arquibancada que seria ocupada pelo governador tomou a letra O e foi vendida à razão de Cr$ 20 mil. O povo foi escandalosamente roubado. A Secretaria de Turismo, para não compactuar com o delito, deve examinar as cláusulas da concorrência ganha pela Ilgo Mercantil, que dizem não comportar construir arquibancada à direita. Isso confirmado, caracteriza-se a má-fé. A punição no caso será pesada multa e cassar, definitivamente, o direito da mencionada firma em voltara a participar de outras concorrências públicas para explorar coisas do Estado.

Lucas a surprêsa

Vindo de uma fusão que para muitos não encontraria, pelo menos neste carnaval, o caminho do sucesso, a Escola de Samba Unidos de Lucas surpreendeu satisfatòriamente. Foi a primeira agremiação a levantar o grande público, até então completamente apático e indiferente às apresentações anteriores, que foram São Clemente, Império da Tijuca, Salgueiro e Portela.

Vila — Império e Mangueira

E, a empolgação teve prosseguimento com os desfiles da Unidos de Vila Isabel, Império Serrano, Estação Primeira de Mangueira e Mocidade Independente de Padre Miguel. Esta encerrando o grande acontecimento, quando os relógios já se aproximavam das 3 horas.

Queda de Barreira interrompe a Rio-Teresópolis

Uma barreira desabou na Rio—Teresópolis, atingindo um trecho de mais de 300 metros, no quilômetro 50. Todo o trânsito continuava interrompido ontem e os veículos que demandam àquela cidade, estão fazendo o percurso através de Nova Friburgo. Os coletivos, por sua vez, estão fazendo a baldeação dos passageiros. Máquinas e operários trabalham incessantemente para refazer o trecho atingido. A barreira ruiu anteontem devido às fortes chuvas que desabaram sôbre a região.

HORÓSCOPO

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — A Lua Nova indica que pessoas com que você travou conhecimento recentemente lhe oferecerão, no futuro, ótimas possibilidades de uma amizade mais estreita. Mostre-se afável e acessível.

TUURO (De 21 de abril a 21 de maio) — A Lua Nova favorecerá empreendimentos comerciais de caráter um tanto audacioso. Comece logo a agir e depois então baseie na experiência adquirida tôdas as suas atividades. Dê provas de entusiasmo e, à noite, não hesite em confiar no seu sócio.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — A Lua Nova contribuirá para que sejam estimulados os seus pensamentos. Volte a sua mente para idéias novas. Algumas de suas opiniões mais arraigadas talvez já se encontrem superadas. Procure adotar atitudes diferentes e mais modernas.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — A Lua Nova favorecerá o início de um nôvo empreendimento. Se algum risco se fizer sentir, certifique-se primeiramente de que a situação lhe será benéfica. Os especuladores muitas vêzes parecem esquecer que existe algo a que se chama de senso comum.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — A Lua Nova favorecerá uma revisão em seu padrão de trabalho. Examine convenientemente não apenas a sua posição, mas também as relações com os seus colegas. Decida se alguma mudança de uma ou outra espécie poderá beneficiá-lo.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — A Lua Nova contribuirá para uma modificação em seu padrão profissional. Verifique se você está obtendo um máximo de rendimento pelas energias despendidas. Um trabalho descuidado só resultará em desperdício de tempo e de dinheiro.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — A Lua Nova poderá introduzir alguns novos elementos em sua esfera de interêsses. Nunca julgue as pessoas pelas aparências; depois de um certo espaço de tempo, você as compreenderá melhor.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — A Lua Nova poderá contribuir para que você trave conhecimento com gente nova e interessante. Mostre-se acessível. Não lhe será difícil ser tão generoso no tocante ao seu tempo e atenção quanto os outros o são para com você.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — A Lua Nova contribuirá para que as suas idéias mereçam a atenção daqueles que por elas se possam interessar. Boas serão as suas chances de empreender uma viagem na companhia de uma pessoa amiga. Compre para si mesmo um objeto de luxo.

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — A Lua Nova o ajudará a expandir as suas perspectivas. É possível que lhe ocorram idéias das mais originais. Estude-lhes cuidadosamente tôdas as facetas, pois nelas talvez se contenha o germe de uma atividade progressista.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — A Lua Nova ocorrerá em seu signo, o que poderá abrir-lhe novas perspectivas para o futuro. Fique de alcatéia, pois surgirá uma mudança de direção em seus negócios. Pense em atingir uma nova meta.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — A Lua Nova poderá assinalar uma mudança na direção de seus negócios. Precate-se contra êsses pequeninos indícios e contratempos, os quais venham a assumir grandes proporções.

Dispensário São Vicente de Paulo

Demonstração da Receita e Despesas do Segundo Semestre de 1966

RECEITA		
Subvenções:		
Extraordinária 1966 — M.E.C.	1.700.000	
Extraordinária 1966 — M.E.C.	1.100.000	
Ordinária 1966 — M.E.C	800.000	
Ordinária 1965 — M.E.C.	400.000	
Extraordinária 1961 — M.T. — L.B.A.	100.000	
Extraordinária 1961 — M.T. — L.B.A.	100.000	
Extraordinária 1961 — M.T. — L.B.A.	100.000	
Ordinária 1961 — M.E.C	3.000	
Verba Global M. S. 1965	5.000.000	9.303.000
Rendas		
Externato Irmã Paula		10.010.000
Auxílios		
Campanha Nacional da Criança	945.000	
Departamento Nacional da Criança	250.000	
Donativos de Natal	2.200.000	
Caixa Econômica Federal	500.000	
Benfeitores Mensais	133.545	
Kermesses	960.000	
Benfeitores Diversos	350.000	5.338.545
Total da Receita		24.651.545
Deficit do 2.º Semestre		129.680
		24.781.225

DESPESAS		
Dispensário		
Gêneros Alimentícios	2.952.354	
Telefone, Luz, Fôrça, Água	615.440	
Impostos e Taxas	40.610	
Reperações e Limpezas	10.181.777	
Despesas de Culto	471.800	
Transportes	833.550	
Despesas Diversas	489.787	
Gratificação a Auxiliares	405.000	15.990.368
Externato Irmã Paula		
Gratificação a Aux. Professôras	2.275.000	
Material Escolar	1.439.530	3.714.530
Ambulatório do Dispensário S. Vicente de Paulo		
Medicamentos	433.027	
Conservação e reparos	4.619.890	5.052.917
Total das Despesas		24.757.765
Despesas de dezembro a liquidar		23.460
		24.781.225

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966

Irmã Maria da Conceição Castro Vaz de Mello
Diretora

Irmã Maria das Dores Nascimento
Tesoureira

Bermuda e sarongue fizeram carnaval pobre em Niterói

Secundando o carnaval do Rio onde houve pobreza de animação e de fantasia, também as ruas de Niterói e São Gonçalo apresentaram-se desnudas na ornamentação e sem a característica presença do folião bem humorado, porque a bebida cara e o custo de vida elevado impediam-no de manifestar-se com a natural alegria própria dos dias de Momo.

Não obstante, nos clubes a animação era total, se bem que a bermuda tenha sido fantasia comum, e quase única nos salões perdendo apenas para alguns sarongs, e raríssimas baianas e colombinas. Os índios também se destacaram com algumas presenças, especialmente em grupos. Confete e serpentina quase não eram vistos, e lança-perfume era apenas em bisnagas plásticas, com água ou refrigerante no seu interior.

Tamoios

O Clube dos Tamoios foi o que se apresentou em melhores condições. Estava lotado e a animação dava uma impressão irreal do que de fato ocorria no resto das agremiações em festa. É que ali realizava-se a tradicional coroação da Rainha do Carnaval, que coube à senhorita Maria das Graças, enquanto como princesas ficavam Abgail e Maria José, aquela da Escola de Samba Império Serrano e esta do Bafo da Onça. Aliás êste clube foi o único a apresentar confusão, desentendendo-se por fim os próprios policiais com os diretores do clube. A situação permaneceu densa por algum tempo, até que os ânimos se acalmaram.

Duros

A nota curiosa do carnaval niteroiense foi a feliz inspiração que cinqüenta funcionários da Assembléia Legislativa estadual tiveram ao formar um bloco sob a denominação de Duros da Assembléia Legislativa. A êles foram se associando outros mais desgostosos com o custo de vida alarmante, chegando a ser um dos maiores blocos de Niterói. Cêrca de mil pessoas pulavam e exibiam cartazes confeccionados em papéis e madeiras, com letras escritas de qualquer forma e tamanho, fazendo críticas à dificuldade de vida, e reafirmando-se todos como integrantes do Bloco dos Duros, ao qual mais tarde incorporou-se o Rei Momo com a rainha e princesas, por uma contingência do destino e a isto obrigado já que desfilava pelas ruas do centro da cidade quando defrontou com o bloco dos insatisfeitos. A polícia assistia a tudo sem qualquer interferência, numa prova de que sua presença não era para impedir a expansão dos manifestantes, desde que esta não atentasse contra a moral e a segurança do Estado.

Desfile

A salvação do carnaval de rua foi a têrça-feira, quando do desfile das escolas de samba. Ainda neste último dia de Momo as chuvas impediram uma animação e brilho maiores. Mesmo assim, por ser o desencerramento do pano do carnaval de 67, o público aceitou parcialmente enfrentar a chuva e molhar-se. Muitos porém não aceitaram esta imposição de São Pedro e desistiram. Mas o desfile mereceu ser visto, embora não justificasse e em nada merecesse enfrentar a chuva. Na Avenida Amaral Peixoto, principal ponto de reunião dos foliões fluminense, a Escola de Samba Acadêmicos da Carioca inaugurou o desfile, diante de um palanque oficial que deixava muito a desejar quanto à inspiração do motivo e o interêsse de bem apresentá-lo ao público e turistas. O tema dos Acadêmicos da Carioca foi Exaltação à Princesa Isabel, que mereceu muitos aplausos dos poucos que ficaram para o desfile. Em segundo veio a Escola de Samba Império do Estado, com o motivo Bento Pereira, em homenagem a um dos maiores incentivadores do Estado do Rio. Unidos do Viradouro veio em terceiro, com o tema Festa da Bahia, seguindo-se, sob muitos aplausos, Acadêmicos de Cubango, apresentando Brasil Pintado por Debret. Em penúltimo vieram Os Combinados do Amor, com Reinado de Momo, e, finalmente, a Escola de Samba Corações Unidos, com o tema Cultos Fluminenses que parece reunir as preferências dos entendidos para o primeiro lugar na classificação final.

Tiros no Mauá

Em São Gonçalo nem tudo foi apenas brincadeira. Houve pancadaria e até tiros. Eram quatro horas da manhã e o baile ia em grande alegria e animação. Alguns já alcoolizados, outros ainda em jejum, quando um sargento do Exército resolveu acabar com o baile mais cedo. E assim fêz. Puxou da arma e disparou. Corre-corre, gritaria, uns saindo pela janela, outros tropeçando e caindo pelo chão. Até que houve um basta. Estavam feridos a bala um soldado da PM e um civil. Levados ao hospital, de lá foram retirados depois de medicados sem que seus nomes fôssem revelados, porque os próprios militares e policiais rasgaram os boletins médicos. E assim ninguém soube quem eram nem quem foram...

Vereador baleado

Jair Azevedo da Silva, ex-vereador de São Gonçalo, casado 42 anos, morador na Rua Nélson Pena 132, estava no bar de Antônio Gomes, na Rua Rodrigues da Fonseca, próximo ao número 230. Eram 19 horas, de sábado. Palestrava com alguns amigos, enquanto bebericava. Nisso surgiu Zèzinho Ruço, conhecido marginal da localidade. Montado a cavalo, com roupas de xerife, e dois revólveres "38", começou a disparar a arma contra o ex-político. Terminada a descarga, pôs-se em fuga depois de algumas esporadas no animal, enquanto Jair da Silva caía esvaindo-se em sangue, atingido com quatro balas. O 4.º DP caça o agressor.

Desabamento

A licença fôra dada apenas para um andar. Mas a ambição, associada à falta de fiscalização honesta e responsável, facilitou que o Hotel Prada Suissa, em Friburgo, prosseguisse a obra. E mais três andares foram construídos ilegalmente. Resultado: desabou. E com êles seis operários foram soterrados, felizmente retirados a tempo com vida. Não morreu ninguém, mas seis vidas de trabalhadores e chefes de família podiam ter tido fim. E agora? O que fazer com a firma construtora e o engenheiro responsável? E com o fiscal de obras? Mas o perito Válter Marques, do Instituto Pereira, já apurou tudo e detalhadamente. Haverá autoridade agora para punir os responsáveis?

Suicídio

IL é menor, e tem apenas 17 anos. Mas já sabe o que quer. E quando se decide a uma coisa não quer ser contrariada. Nem pelos próprios pais. Assim, diante de um não dado por êles às suas naturais e justas pretensões de foliã-mirim, que pretendia sair com suas coleguinhas fantasiada de sarong, apanhou o revólver do pai e deu um tiro no ouvido. Em estado grave foi internada no HAP.

Garôto mau

Marcos Amaral tem apenas 13 anos. Brincava com sua prima menor, Maria Antônia da Silva. Aparentemente entendiam-se bem, pelo menos até o instante em que Marcos se queimou porque Maria não o obedeceu na intimação que lhe dera. Queria que ela fizesse determinada coisa com que não estava de acôrdo. Pronto. Isto foi o bastante para que Marcos fôsse a sua casa na Rua Alzira Galvão, 9, apanhou uma espingarda "22" e alvejasse a prima. Atingiu-a no ventre deixando-a em estado grave, no HAP, onde ficou internada. Os pais de Marcos, Otacil e Amaral nada sabem explicar que justifique o procedimento do menor, enquanto o investigador Nilton comunicou o fato ao 1.º DP.

Queimados

Sebastião Barbosa e Maria de tal, amasiados e moradores no Campo do Ipiranga, em Niterói, deram entrada no HAP com ferimentos de queimadura do 3.º grau, produzidos por água fervente. Antes as vítimas foram acusadas por um PM, que os conduziu ao delegado Acrísio, no 3.º DP, para que Sebastião fôsse enquadrado como maconheiro. Diante da falta de provas verídicas, a autoridade policial não aceitou a incriminação e decidiu-se, pessoalmente, a desvencilhar o caso.

Ciúme

Com profunda facada no abdome, deu entrada no HAP José Caruso, solteiro, 28 anos, morador em Magé. Ao investigador Vanderlei, de serviço naquele hospital, disse que foi agredido por um desconhecido, atribuindo o fato a razões de ciúme. A Delegacia de Magé registrou o fato.

Atropelou 49

O coletivo da emprêsa Viação Fortaleza, número de ordem 367, chapa 4-30-24, dirigido por Marcos Antônio Mota, solteiro, 27 anos, morador na Rua Paula Antunes 261, trafegava pelo Largo da Batalha, em Santa Rosa, em Niterói. A passagem de um bloco carnavalesco desgovernou-se e atropelou 49 de seus integrantes, dos quais 14 ficaram em observação no HAP.

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA

ATO N.º 4

O Departamento Nacional de Águas e Energia e a Coordenação do Racionamento, nos têrmos do Decreto n.º 58.076, de 24 de março de 1966, em seu artigo 30, item VI, e no disposto nos artigos 24 e 25 do Decreto 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, tendo em vista as novas condições de geração do sistema da Rio Light S. A. — Serviços de Eletricidade e cumprindo determinação do Excelentíssimo Sr. Ministro das Minas e Energia, em reunião de 30 de janeiro de 1967, resolvem modificar as normas estabelecidas para o desligamento de circuitos na área de fornecimento da Rio Light S. A. Serviços de Eletricidade, pela Portaria n.º 28, de 25 de janeiro de 1967 que passam a partir de 8 de fevereiro de 1967, a obedecer ao quadro e às instruções seguintes:

I — Relação dos Grupos de Desligamentos de Circuitos

SISTEMA URBANO

GRUPOS	HORÁRIO
GRUPO 1: Centro	11 às 14h 20 às 23h
Gamboa — Morro da Conceição — Saúde	14 às 18h
GRUPO 2: Centro — Cinelândia — Passeio — Castelo — Aeroporto	10 às 13h 20 às 23h
GRUPO 3: Botafogo — Praia Vermelha — Urca	11 às 16h 19 às 22h
GRUPO 4: Copacabana — Leme	13 às 16h 19 às 22h
GRUPO 5: Copacabana (Pôsto 6) — Ipanema — Leblon	13 às 16h 19 às 22h
GRUPO 6: Copacabana — Lagoa (trecho)	13 às 19h 21 às 23h
GRUPO 7: Glória — Catete — Largo do Machado — Flamengo — Laranjeiras — Cosme Velho	13 às 17h 20 às 23h
GRUPO 8: Jardim Botânico — Lagoa — Gávea	13 às 19h 21 às 23h
GRUPO 9: Centro — Estácio — Itapiru — Catumbi — Santa Teresa — Sumaré — Silvestre — Rio Comprido — Engenho Velho — Esplanada do Senado — Fátima — Cais do Pôrto — Gamboa — Lapa — Glória — Botafogo (parte)	12 às 18h 23 às 24h
GRUPO 10: Aldeia Campista — São Francisco Xavier — Vila Isabel — Tijuca — Grajaú — Engenho Nôvo — Maracanã — Engenho Velho	12 às 18h 23 às 24h
GRUPO 11: Tijuca — Andaraí — Grajaú — Aldeia Campista — Vila Isabel — Alto da Boa Vista	13 às 19h 23 às 24h
GRUPO 12: Osvaldo Cruz — Bento Ribeiro — Campinho — Jacarepaguá — Cavalcânti — Piedade — Tomás Coelho — Cascadura — Madureira — Quintino — Abolição — Encantado — Engenheiro Leal — Turiaçu	12 às 17h 20 às 23h
GRUPO 13: Bangu — Padre Miguel — Camaré — Realengo	7 às 12h 16 às 20h
GRUPO 14: Penha — Brás de Pina — Cordovil — Lucas — Vigário Geral (parte) — Penha Circular — Vila da Penha	8 às 13h 18 às 22h
GRUPO 15: Nilópolis — Anchieta — Olinda — São João de Meriti — Vila Rosali — Agostinho Pôrto — Costa Barros — Rocha Sobrinho — São Mateus — Éden — Pavuna	7 às 12h 18 às 22h
GRUPO 16: Ilhas: do Governador — Paquetá — Boqueirão — Brocoió	7 às 12h 15 às 19h

GRUPOS	HORÁRIO
GRUPO 17: Inhaúma — Pilares — Tomás Coelho — Engenho de Dentro — Del Castilho	9 às 13h 16 às 21h
GRUPO 18: Costa Barros — Rocha Miranda — Honório Gurgel — Coelho Neto — Irajá — Vicente de Carvalho — Vila Cosmos — Penha Circular — Vila da Penha — Colégio — Turiaçu — Osvaldo Cruz — Madureira — Vaz Lôbo — Guadalupe — Acari	8 às 11h 16 às 21h
GRUPO 19: São Cristóvão — Cais do Pôrto — Gamboa — Santo Cristo — Morro do Pinto — Mangue — Caju — Manguinhos	8 às 12h 17 às 20h
GRUPO 20: Engenho Nôvo — Jacaré — Sampaio — Riachuelo — Rocha — São Francisco Xavier — Maria da Graça — Benfica — São Cristóvão — Manguinhos — Bonsucesso — Ramos — Cachambi — Del Castilho — Praia Pequena — Higienópolis	6 às 11h 16 às 20h
GRUPO 21: Jacarepaguá (parte)	7 às 11h 19 às 23h
GRUPO 22: Nova Iguaçu — Comendador Soares — Heliópolis — Mesquita	8 às 13h 18 às 22h
GRUPO 23: Méier — Lins de Vasconcelos — Todos os Santos — Cachambi — Engenho Nôvo	7 às 11h 14 às 18h
GRUPO 24: Bonsucesso — Ramos — Olaria	9 às 13h 18 às 22h
GRUPO 25: Caxias	7 às 11h 19 às 23h
GRUPO 26: Caxias — Lucas — São João de Meriti	7 às 11h 19 às 23h
GRUPO 27: Marechal Hermes — Honório Gurgel — Guadalupe — Magalhães Bastos — Deodoro — Vila Militar — Valqueire	7 às 11h 14 às 18h
GRUPO 28: Andaraí — Vila Isabel	7 às 11h 19 às 23h
GRUPO 29: Méier — Todos os Santos — Engenho de Dentro	7 às 12h 19 às 23h
GRUPO 30 — Cordovil — Irajá — São Bento — Caxias — Penha	6 às 10h 20 às 23h
GRUPO 31: Centro	11 às 14h
GRUPO 32: Realengo — Magalhães Bastos — Padre Miguel	14 às 19h
GRUPO 33: Marechal Hermes — Vila Militar — Valqueire	7 às 12h 16 às 20h
GRUPO 34: Nova Iguaçu — Comendador Soares — Austin — Queimados	7 às 12h 19 às 23h

SERVIÇO ESTADUAL

GRUPOS	HORÁRIO
GRUPO A: Pombal — Floriano — Quatis — Resende	7 às 12h 20 às 22h
GRUPO B: Barra Mansa (Parte)	7 às 12h 20 às 22h
GRUPO C: Volta Redonda (Parte)	12 às 17h 18 às 20h
GRUPO D: Paulo de Frontin — Morro Azul — Governador Portela — Mendes — Martins Costa — Morsing — Cinco Lagos — Santana da Barra — Santanésia — Anádia — Conrado — Paes Leme — Barra do Piraí (Parte)	12 às 17h 19 às 21h
GRUPO E: Vargem Alegre — Pinheiral — Ipiranga — Barão de Juparanã — Valença (Parte) — Quirino — Rio das Flôres	7 às 12h 19 às 21h
GRUPO F: Ponte Coberta — Antiga Rio-São Paulo — Paracambi (Parte)	7 às 12h 20 às 22h
GRUPO G: Paraíba do Sul — Andrade Pinto — Massambará — Cananéia — Serraria — Paraibuna — Afonso Arinos — Três Rios (Parte)	7 às 12h 19 às 21h
GRUPO H: Sumidouro — Jamaperá — Sapucaia — Chiador — Penha Longa	12 às 17h 20 às 22h

GRUPOS	HORÁRIO
GRUPO I: Carmo	12 às 17h 19 às 21h
GRUPO R: Barra Mansa — Barra do Piraí — Valença — Três Rios — Vassouras — Paracambi — Japeri — Volta Redonda — Piraí (Parte das localidades)	12 às 17h 19 às 21h
GRUPO S: Barra Mansa — Barra do Piraí — Valença — Três Rios — Paracambi — Volta Redonda (Parte das localidades)	7 às 12h 20 às 22h
GRUPO T: Barra Mansa — Barra do Piraí — Valença — Três Rios — Vassouras — Volta Redonda (Parte das localidades)	7 às 12h 18 às 20h
GRUPO U: Siderúrgica Barra Mansa — Barra Mansa — S. A. White Martins — Barra Mansa — R. F. F. S. A. — Volta Redonda	7 às 12h 16 às 18h
GRUPO V: Companhia Siderúrgica Nacional	12 às 17h 18 às 20h

II — Fica a Concessionária autorizada a prorrogar os períodos de fornecimento de energia aos diversos grupos nas ocasiões em que dispuser de folgas no sistema. Os horários de religamento porém, deverão ser rigorosamente obedecidos.

Recomenda-se aos síndicos de edifícios que os elevadores sejam desligados, observando-se estritamente os horários fixados para o desligamento nos quadros de racionamento, a fim de evitar que usuários de elevadores sejam surpreendidos pelos cortes de suprimentos.

III — A Concessionária deverá utilizar as sobras de energia a que se refere o item anterior para atender, preferencialmente, aos circuitos que alimentem a rêde hospitalar e os serviços públicos ainda sujeitos a corte.

IV — Ficam mantidas as seguintes determinações anteriormente divulgadas pelo Departamento Nacional de Águas e Energia e a Coordenação de Racionamento:

1) — supressão de iluminação das fachadas de edifícios, letreiros e iluminação de monumentos;

2) — supressão de iluminação para fins recreativos ou esportivos de 7 às 22 horas, excetuados os dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro, quando o consumo para êstes fins não sofrerá restrição;

3) — supressão de iluminação de vitrinas e mostruários comerciais;

4) — supressão de anúncios, letreiros luminosos e similares;

5) — nos edifícios em geral, os elevadores funcionarão em regime alternado e a iluminação de corredores, escadas e áreas deve ser reduzida ao mínimo compatível com a segurança do respectivo uso;

6) — suspensão do uso de aparelhos de ar condicionado, a qualquer hora;

7) — a iluminação de logradouros públicos será limitada, mediante entendimentos com as autoridades locais, de modo a não prejudicar as exigências do trânsito e a segurança pública.

V — A violação das normas acima referidas sujeitará o consumidor à suspensão do fornecimento por 24 horas, ou durante prazo mais extenso em caso de reincidência.

A resistência eventualmente oferecida por consumidores à execução de desligamento decorrente de violação das normas restritivas do consumo, constantes do item anterior, incisos 1 a 6, constitui circunstância agravante, sujeitando-o, desde logo, à sanção prevista para o caso de reincidência, isto é, desligamento por prazo indeterminado.

VI — Os consumidores que estiverem recebendo abastecimento contínuo em virtude de serem supridos por circuitos que asseguram fornecimento permanente a serviço público essencial, ficam obrigados a uma economia mínima de 50% sôbre o seu fornecimento normal, sob pena de sofrerem as sanções previstas no item V.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1967

PAULO DE AZEVEDO ROMANO
Diretor do Departamento
Nacional de Águas e Energia

ALMIRANTE MIGUEL MAGALDI
Coordenador

Racionamento voltou depois do Carnaval

Depois de ter iluminação ininterrupta durante os três dias de carnaval, voltou ontem o regime de cortes de circuitos de energia elétrica na cidade, de acôrdo com a nova tabela segundo a qual os 34 grupos de bairros terão períodos mais aproximados de desligamentos.

Os períodos de escuridão, incluindo os 14 grupos do serviço estadual da Rio-Light-Estado do Rio e Minas — variarão entre 5 horas no centro da cidade e 9, em Nova Iguaçu e outras localidades.

Na Zona Sul, os bairros do Leblon, Ipanema e Lagoa, onde os cortes eram de apenas 3 horas por dia, os moradores ficarão no escuro, a partir de hoje, durante 6 horas diàriamente. O corte de apenas 3 horas diàriamente foi considerado um privilégio injustificável, em detrimento dos outros bairros. Os períodos de fornecimento serão prorrogados quando houver condições, mas os horários de religamentos serão rigorosamente obedecidos, segundo informações da Coordenação do Racionamento de Energia.

Estão proibidas as iluminações de fachadas de edifícios, de letreiros e de monumentos, iluminações para fins recreativos e esportivos, das 7 às 22 horas, bem como as iluminações de vitrinas, mostruários comerciais, anúncios e letreiros luminosos e ligações de ar condicionado. O desligamento por prazo indefinido da energia dos consumidores que não obedecerem às determinações continuará a ser feito pela Rio-Light enquanto continuar o racionamento.

A partir de hoje a cidade terá mais 25 mil quilowatts de energia, com a Usina termelétrica flutuante Piraquê gerando energia em 50 ciclos. A usina estava acostada em São Gonçalo, fornecendo energia em 60 ciclos para o sistema de Niterói e já foi transferida, sábado último, para o cais da Ribeira, na Ilha do Governador. Com várias dezenas de técnicos e 80 tripulantes, a usina começou a funcionar na manhã de anteontem, sem qualquer problema.

Reestruturação da Segurança será total e visa a perfeição

Importantes modificações na estrutura de todo o esquema policial da Guanabara, já elaborado pela Secretaria de Segurança, e aprovado por seu titular, General Dario Coelho, será pôsto em prática ainda esta semana, na sua parte inicial, devendo, contudo, tôdas as alterações introduzidas serem concretizadas num largo lapso de tempo.

Rodízio

Uma das alterações será a prática de rodízio entre os delegados de polícia, sem que, contudo, os titulares carreguem para suas novas funções, todo o pessoal técnico que com êle atuava, prejudicando muitas vêzes o bom andamento do serviço de algumas seções e a interrupção de importantes sindicâncias. A transferência do delegado e de tôda a sua equipe, como era feito anteriormente, trouxe incalculáveis prejuízos à população e à administração pública. Tal prática atingia principalmente as seções de Investigações Criminais e Roubos e Furtos.

As modificações, segundo a Secretaria de Segurança, cobrirão as falhas até agora existentes no setor policial da Guanabara, pois delegados com pouca atuação serão removidos para delegacias com menos carga de serviço e delegados com atuação mais forte tomarão conta de delegacias que exigem um esfôrço redobrado. O rodízio será feito tanto nas distritais como nas delegacias especializadas.

Mérito

O plano aprovado pelo General Dario Coelho prevê também, a longo prazo, o estabelecimento de um critério de mérito para a concessão de benefícios aos funcionários da Secretaria de Segurança, dando-lhes oportunidade de ocupar cargos de chefia com pessoal especializado. Nesse setor deverão ser aproveitados de preferência os comissários de polícia, que estão hoje exercendo atividades na Fôrça Policial, não condizentes muitas vêzes com suas capacidades.

Reestruturação total

A reestruturação da Secretaria de Segurança deverá atingir setores os mais diversos, estando previstas mudanças no Departamento de Trânsito, Inspetoria-Geral de Polícia, Departamento Técnico e Científico, Escola de Polícia e outros, além naturalmente das distritais e especializadas.

A reestruturação prevê ainda a eliminação de inúmeros cargos gratificados, quarenta dos quais já foram suprimidos depois de uma pesquisa feita pelo Chefe de Gabinete do Secretário de Segurança, Sr. Ciro Coelho. Na Radio-patrulha as modificações estruturais começaram já antes do Carnaval, permitindo ao serviço, dirigido pelo delegado Godofredo Matos, uma atuação bastante apreciável durante os festejos momescos.

PALAVRAS CRUZADAS

ANTÔNIO FABELO CHAVES
N.º 392

HORIZONTAIS: 1 — Ruim. 3 — Nome comum aos corpos celestes. 5 — Algia. 66 — Despida. 8 — Oceano. 9 — Metade de um batalhão. 10 — Carestias. 13 — Gana.

VERTICAIS: 1 — Espaço mensal de tempo. 2 — Lareira. 3 — Pateta. 4 — Boatos (gíria). 5 — Vocação. 7 — Relatório. 11 — Ordem. 12 — Governanta.

Horizontais: 1 — Coa. — 3 — Lamas. 5 — Riu. 6 — Ata. 8 — Lua. 9 — Evo. — 10 — Somar. 13 — Eco.

Verticais: 1 — Cia. 2 — Ama. 3 — Lufas. 4 — Saber. 5 — Rol. 7 — Ato. 11 — Ore. 12 — Aro.

O GRANDE "SHOW" DE SAMBA

* VILMA É FÔRÇA: PORTELA — Com o enrêdo "Tal Dia é o Batizado", a Escola de Samba Portela não conseguiu provocar vibração no meio da multidão. Mas, Odila e Vilma, a Rainha das porta-bandeiras, na foto, ao lado do mestre-sala Benício, deram o melhor de sua beleza coreográfica, mostrando que a azul e branco continua sendo fôrça.

* A RAINHA DOS DESTAQUES — Isabel Valença, a famosíssima Chica da Silva, defendeu as côres da sua Acadêmicos do Salgueiro, numa belíssima e luxuosa fantasia de Princesa Isabel. E, com honras de rainha dos destaques, foi bastante aclamada pela multidão. Osmar Valença anunciou que êste foi o último ano de Isabel no Salgueiro, devendo se transferir para a Mangueira.

LUTA DEMOCRATICA

Constituiu-se no maior espetácuol do caranaval carioca o desfile das Escolas de Samba na Avenida Presidente Vargas, só isto justificando os preços dos ingressos cobrados para as arquibancadas armadas ao longo da grande artéria, na noite de domingo e única oportunidade em que aquelas localidades ficaram totalmente tomadas pelo público. Apesar da chuva que caía ao início do desfile, quando a Escola Imperatriz Leopoldinense dava entrada na passarela asfáltica, o espetáculo agradou sobremaneira, felizmente, não só para o público como para as próprias Escolas, tendo terminado a chuva e o que facilitou a missão das agremiações concorrentes. Todavia, mais uma vez o horária do desfile foi completo fracasso, pois estava marcado para às 20 horas, apenas às 22,30 teve início efetivamente. Brilharam Mangueira, Portela, Vila Isabel, Salgueiro, Império Serrano e Lucas, esta surpreendendo aos mais entendidos.

* MANGUEIRA TEM PURURUCA E SHOW — Foi uma alegria que contagiou a imensa multidão que tomou conta da avenida a entrada da Mangueira na passarela asfáltica. A provável campeã, mostrou a classe de sambistas do gabarito de Pururuca e um show como o apresentado pelo trio que aparece na foto à direita, colhida por Donato Santiago.

O chapadão de glórias

* Um dos maiores destaques da Império Serrano foi o famoso Joãosinho da Goméia, com sua riquíssima fantasia de "o homem que não quis ser rei", dentro do tema São Paulo — Chapadão de Glórias que a verde e branco de Madureira levou para a passarela asfáltica tentando a conquista de mais um título de campeã do carnaval.

UNIDOS DE LUCAS, A SURPRÊSA

* Indiscutìvelmente, a Escola de Samba Unidos de Lucas se constituiu na maior e mais grata surprêsa do carnaval, face ao show de classe dos seus integrantes que pareciam sambar com raiva e a beleza das fantasias como as dos destaques Elizete Cardoso e Clóvis Bornay — foto — responsável pelo enrêdo "Festas Tradicionais do Rio", que arrancou delirantes aplausos.

CARNAVAL DE ILUSÕES

* Pildes Pereira, caracterizada de "Branca de Neve", foi um dos maiores destaques da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, que procurou dar autenticidade ao seu enrêdo "Carnaval de Ilusões" mandando para a avenida sete anões verdadeiros [illegible] a sua alegria [illegible] sendo de inúmeros [illegible]